

TJ-GO suspende contrato de R\$ 9 mi que terceiriza perícias médicas

Em abril, a Prefeitura de Goiânia e o Sesi firmaram contrato de R\$ 9 milhões para terceirizar as perícias médicas de servidores municipais. Esse acordo, entretanto, foi suspenso pelo TJ-GO por meio de decisão liminar na noite de quarta-feira. **Cidades 10**

Operação mira delegado em Rio Verde por fraude

O Ministério Públíco deflagrou a Operação Regra Três para desarticular um suposto esquema de fraude e desvio de recursos de escolas em Rio Verde, no Sudoeste goiano. Os supeitos são um delegado e sua esposa. **Cidades 10**

Inadimplência e tarifaço desafiam produtor goiano

Entidades que representam produtores da pecuária, agricultura em Goiás e o governo estadual articulam a criação de medidas para tentar manter a competitividade e a produtividade do agro-negócio no Estado. **Economia 4**

Câmara aprova urgência no projeto de isenção do IR até R\$ 5 mil mensais

Política 5

CEI da Limpa Gyn ganha corpo para começar

Os partidos MDB e União Brasil indicam vereadores da base para compor a CEI. A oposição deve ser representada por Fabrício Rosa ou Kátia Maria. **Política 2**

Políticos dormem e duplicação de BRs é adiada

O governo do presidente Lula anunciou a duplicação da BR entre Jataí e Santa Rita do Araguaia, em Goiás, chegando a Rondonópolis, no Mato Grosso. Nesta semana, quando se leu o edital de concessão das BRs 060 e 364, veio o banho de água fumegante: só daqui a três anos. **Xadrez 2**

Planalto subestimou oposição e pode sofrer com CPMI do INSS

Política 6

Freepik



Etanol de milho “poupa” terra e ajuda a incrementar produção

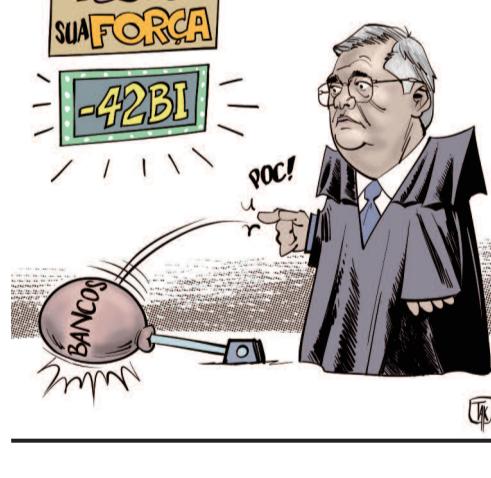
O crescimento da produção de etanol de milho ocorre sobre áreas agrícolas já consolidadas, o que evita o avanço sobre a vegetação do Cerrado, com 99,6% da produção de biocombustível do País. **Econômica 4**



Divulgação

Paço quer grama sintética; oposição alerta para riscos

O prefeito voltou a defender a ampliação da instalação de grama sintética em canteiros. Oposição alerta que cidade vai esquentar e tenta proibir medida. **Cidades 11**

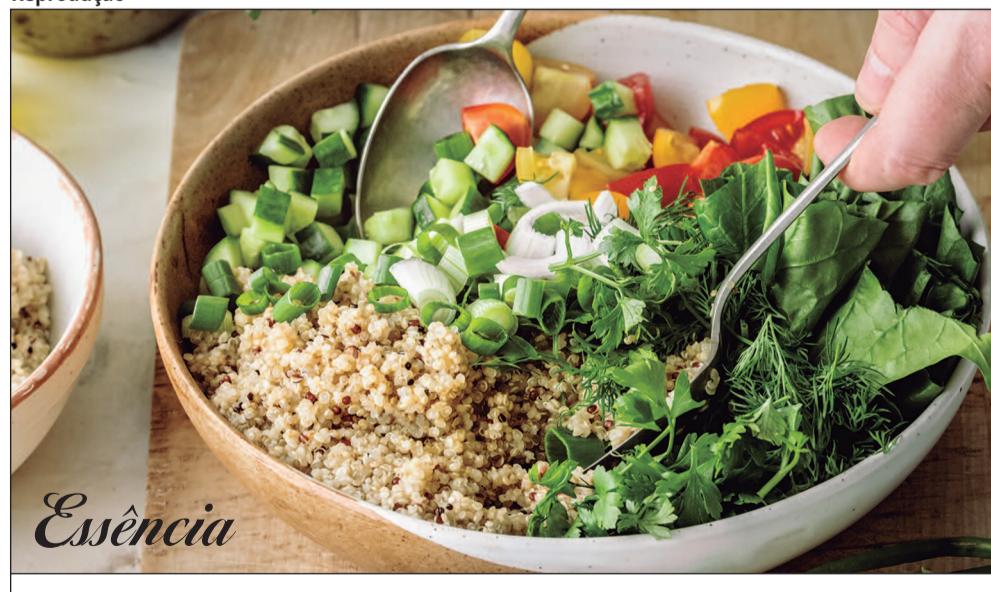


WESLAIN MONTEIRO
Quando a infância se perde nas redes digitais

HYAGO JOSÉ BARBOSA
Reflexões sobre o aumento do tempo de internação de adolescentes
Opinião 3

EUA reagem ao limite do efeito da Magnitsky

Departamento de Estado dos Estados Unidos demonstrou incômodo com parâmetros delimitados pelo ministro Flávio Dino, do Supremo. **Política 6**



Maior risco de pré-eclâmpsia em grávida vegana

Estudo mostra que gestantes veganas apresentaram prevalência 5 vezes maior de pré-eclâmpsia em comparação a onívoras. **Essência 14**

Caiado enfrenta problemas com a base na Alego

Deputados estaduais de direita e de esquerda chegam a adotar o mesmo discurso em pautas como o Fundeinfra. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Adib Elias entra na lista de possível vice na chapa de Daniel Vilela
Política 2

Jurídica: O tempo de cuidado materno é reconhecido como forma de remição de pena
Cidades 10



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Adib Elias entra na lista de possível vice de Daniel Vilela

A vaga para vice na chapa de Daniel Vilela (MDB) em 2026 havia afunilado entre os nomes do ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União Progressista), e do presidente da Faeg, José Mário Schreiner. No entanto, o ex-prefeito de Catalão e atual secretário de Infraestrutura do governo de Ronaldo Caiado, Adib Elias, passou a ser ventilado com maior frequência, isto porque Adib, além de amigo do governador, é um adversário histórico de Marconi Perillo (PSDB), que, conforme especulações, será candidato a desbancar o favoritismo de Daniel.

Na avaliação de lideranças próximas a Caiado e do MDB, Adib seria mais combativo nas respostas às críticas dos adversários do governo. "Adib tem o estilo 'bateu levou' sem dourar a pílula, algo que Zé Mário ou o Doutor Paulo teria dificuldade em responder com a mesma moeda", disse à coluna uma liderança política de Catalão. O fato a ser observado é que quem quiser ocupar essa vaga de vice terá que convencer o governador Caiado e somar votos para Daniel.

Nesse quesito votos, Adib Elias não fica em débito com ninguém. Afinal, ele é o maior líder da Estrada de Ferro, reduto eleitoral que pode desequilibrar a eleição a favor da base. Da mesma forma, Paulo do Vale é quase unanimidade em Rio Verde e conta com uma rede de aliados na Região Sudoeste. Além disso, seu afilhado político e prefeito, Wellington Carrijo (MDB), tem dedicado os finais de semana em conversar com lideranças de outros municípios.

Quanto ao presidente da Faeg, José Mário, ao longo de



vários anos, levou a educação profissional a todos os 246 municípios por meio do Faeg/Senar. São raras as lideranças que conhecem o Estado e sabem quem é quem em cada cidade, portanto, um ativo de votos considerável. Mas precisa saber o que pensa o 'dono' da vaga, Ronaldo Caiado.

Policarpo, entre os ritos e a sensatez

Os Legislativos municipais pelo País, de um modo geral, banalizam as Comissões Especiais de Inquéritos (CEIs) que, salvo poucas exceções, viram sinônimo de pressão de vereadores contra o Executivo. No final, acertam suas demandas, transformam o que era sério em uma pizza e desmoralizam o Legislativo. Por esse conceito depreciativo que o presidente da Câmara de Goiânia, Romário Policarpo (PRD), se preocupa com a CEI do Consórcio Limpa Gyn. Ele argumentou com os colegas, mas, devido à pressão, seguiu os ritos e recomendou sensatez aos vereadores.

Só falta Alexandre... — ...de Moraes decretar a prisão domiciliar da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro "por obstrução de Justiça". Segundo as redes sociais, Michelle teria resistido em entregar o celular de Bolsonaro quando a PF fez busca e apreensão em sua casa. Do jeito que o País caminha, tudo é possível.

Adiar o aumento

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, participou de audiência com o ministro dos Transportes, Renan Filho, e pediu a ele para intervir junto a ANTT para prorrogar o aumento das passagens de ônibus do Entorno que fazem a rota DF. Ele sugere agilizar o consórcio proposto pelos governos de Goiás, DF e o Governo Federal para subsidiar as passagens com preço menor aos moradores do Entorno.



Ibaneis articulado

Nos últimos meses, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), tem desempenhado papel de articulação entre os partidos de centro e centro-direita. Além de conversas com as principais lideranças das legendas de oposição ao governo Lula, mantém contatos quase diáários com os presidenciáveis Ronaldo Caiado (UB), Tarcísio de Freitas (REP-SP), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Jr. (PSD-PR). De todas as legendas de oposição, o MDB é o mais renitente em apoiar o movimento da direita.

Vice de Lula

A resistência do MDB em apoiar o movimento dos governadores presidenciáveis mira numa possível composição da ala nordestina, maioria dentro da legenda, que deseja emplacar o vice no lugar de Geraldo Alckmin (PSB). Embora o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (SP), se esforce para apoiar Tarcísio de Freitas, a maioria emedebista quer caminhar com Lula.

Por falar...

... em Lula, o PT do DF é só euforia com as últimas pesquisas, que mostram o avanço de Lula rumo à reeleição. Um dos líderes, Geraldo Magela, tem dito que o PT fará uma oposição sistemática ao governo da dupla Ibaneis Rocha-Celina Leão. "Somos o partido da inclusão social, do combate à fome e da democracia."

Políticos goianos dormem e duplicação de BRs é adiada

O HOJE alertou, mas nem assim a classe política goiana se uniu na defesa das rodovias federais que cortam o Estado. O governo do presidente Lula anunciou a duplicação da BR entre Jataí e Santa Rita do Araguaia, em Goiás, chegando a Rondonópolis, no Mato Grosso. Nesta semana, quando se leu o edital de concessão das BRs 060 e 364, veio o banho de água fumegante: o início das obras será daqui a três anos.

Essa novela toda a população tem visto nas últimas décadas, pois foi quanto durou duplicar de Aparecida a Itumbiara e de Anápolis a Brasília. Até hoje não foi concluída a duplicação entre Cristalina e Brasília. A BR 153, entre Anápolis e a divisa com o Tocantins, chegou a ser licitada, a empreiteira vencedora faliu com a Operação Lava Jato e a coisa esfriou a tal ponto que é mais fácil cair neve que construir uma pista a mais de cada lado.

Por falar em pista extra, ninguém mais se lembra da prometida 3ª faixa entre Goiânia e Anápolis, nos dois sentidos. Também caíram no esquecimento as duplicações de Luziânia a Caldas Novas e de Itumbiara a Rio Verde. O motivo de essas obras não saírem é a lerdeza da bancada em Brasília. São 17 deputados e três senadores que deveriam parar de trazer migalhas e se concentrar na infraestrutura, definidora do progresso nos municípios.

Se direcionassem suas emendas para as duplicações, elas já estariam prontas. Como agem contra o Estado, o que se vê é o aumento dos custos, poluição e mortes nas estradas. Em 2026, esses dorinhocos vão andar por elas durante a campanha e o eleitor deve recebê-los com a seguinte frase: "Só voltem aqui para pedir votos quando a BR estiver duplicada". (Especial para O HOJE)

Composição da CEI da Limpa Gyn ganha corpo na Câmara Municipal

MDB e União Brasil indicam vereadores da base; oposição deve ser representada por Fabrício Rosa ou Kátia Maria

Thiago Borges

As articulações das bancadas da Câmara Municipal para definir os integrantes da Comissão Especial de Inquérito (CEI), que visa investigar o contrato da Prefeitura de Goiânia com o consórcio Limpa Gyn, devem ter um desfecho até o fim da semana.

De acordo com as regras de proporcionalidade da Casa, o MDB é a única legenda que pode indicar mais de um parlamentar. A comissão será formada por duas indicações dos emedebistas e uma indicação das bancadas do PL, do PRD, do Solidariedade, do PT e do União Brasil. Na suplência, estão os partidos: PP, na primeira suplência; PRTB, na segunda suplência; Republicanos, na terceira suplência; e PSDB, na quarta suplência.

O vereador Bruno Diniz, líder da bancada do MDB na Câmara, anunciou que os indicados do partido para a CEI serão os vereadores Pedro Azulão Jr. e Luan Alves. O líder do prefeito, Igor Franco (MDB), um dos mentores da CEI, era um dos cotados, mas decidiu recuar na investida de compor a comissão na tentativa de

manter o cargo de líder do prefeito na Casa.

Líder da bancada do União Brasil — partido do prefeito Sandro Mabel — na Câmara, o vereador Denício Trindade anunciou que o vereador Lucas Kitão ocupará a cadeira do partido na comissão de inquérito.

Conforme a apuração da reportagem, o cenário mais provável é que o indicado pelo PRD seja o vereador Cabo Senna. O parlamentar é o autor do requerimento e sua indicação seria o "caminho natural". A bancada da sigla — formada ainda pelo presidente da Câmara, Romário Policarpo, e o vereador Markim Goyá — deve oficializar a escolha em breve. O Solidariedade e o PL, demais partidos com direito a indicação para composição da comissão de inquérito, ainda estão em discussão sobre os vereadores indicados.

Oposição na CEI

Único partido da oposição com direito a indicação na comissão, o Partido dos Trabalhadores (PT) irá compor a CEI na figura do vereador Fabrício Rosa ou da vereadora Kátia Maria. O cenário mais provável



Pelas regras de proporcionalidade, MDB é a única legenda que pode indicar mais de um parlamentar

é que Rosa seja o indicado pela bancada petista.

A vereadora Aava Santiago (PSDB), que declarou publicamente a intenção de participar da CEI, ressaltou o interesse em integrar a comissão de inquérito e garantiu à reportagem do O HOJE que dialoga com "alguns partidos" para avaliar o "melhor caminho".

O entendimento da oposição à gestão Mabel é que a atuação precisa acontecer para evitar que a CEI da Limpa Gyn tome rumos parecidos com o desfecho da CEI da Comurg, que ocorreu na gestão anterior, do ex-prefeito Rogério Cruz.

Na época, a CEI terminou desmobilizada, já que os vereadores negociaram cargos com o Paço Municipal.

Discordância no MDB

Apesar de quatro dos oito vereadores do MDB assinarem o requerimento para instalação da comissão, a CEI não é unanimidade entre os parlamentares da sigla. O vereador Sargento Novandir (MDB), que já havia demonstrado seu descontentamento com a CEI no plenário da Casa, disse que buscou desarticular as assinaturas do MDB internamente na legenda, mas não obteve resultado. "Pratica-

mente todo mundo irredutível", afirmou o vereador à reportagem do O HOJE.

Novandir disse que foi convidado para compor a CEI no início da tramitação e recusou o convite. A partir disso, o vereador afirmou que não foi mais consultado sobre as decisões do partido a respeito do assunto. Para o parlamentar, a comissão não deve prosperar e terá fim rapidamente. Segundo Novandir, a CEI é utilizada para "pressionar e chantagear" o prefeito Sandro Mabel (União Brasil), já que alguns vereadores não estão satisfeitos com o espaço cedido no Paço. (Especial para O HOJE)



Quando a infância se perde nas redes: qual o papel da família?

Weslaine Monteiro de Carvalho

Nos últimos dias, o tema da adultização de crianças e adolescentes voltou a ganhar destaque nas redes sociais após a denúncia feita pelo influenciador Felca. A exposição precoce a comportamentos, linguagens e estéticas que não condizem com a faixa etária preocupa especialistas, pois afeta diretamente o desenvolvimento saudável e a formação da identidade.

Hoje, crianças têm acesso às redes sociais desde muito cedo, seja pela facilidade de dispositivos móveis ou pela influência do ambiente familiar. Essa exposição precoce pode levá-las a imitar ídolos digitais que, em busca de engajamento, exibem comportamentos e estilos de vida voltados para um público adulto. Esses influenciadores, muitas vezes, tornam-se modelos de comportamento para as crianças, que acabam reproduzindo atitudes e posturas inadequadas para a idade, principalmente nas próprias postagens.

O ambiente digital, quando mal supervisionado, pode acelerar esse processo. Plataformas como TikTok, Instagram e YouTube incentivam padrões estéticos e comportamentos adultos para conquistar curtidas e seguidores. Fotos, vídeos e até textos publicados por crianças podem transmitir mensagens que elas próprias não compreendem, mas que geram interpretações equivocadas, e, em casos mais graves, podem gerar riscos à segurança.

Mais do que discutir casos isolados, é urgente olhar para o papel dos pais e responsáveis nesse cenário. É fundamental que estejam atentos ao que os filhos publicam, quais conteúdos consomem e quais referências trazem para o próprio comportamento. Isso não significa vigiar de forma punitiva, mas construir um diálogo constante sobre o uso responsável das redes e os limites necessários para a idade.

Acompanhar de perto e conversar sobre o

que acontece no mundo online é uma medida simples e poderosa. Saber quais redes sociais a criança utiliza, com quem interage e que tipo de conteúdo publica ajuda a prevenir situações de exposição indevida. Ao mesmo tempo, é importante educar para o uso consciente, explicando, de maneira adequada à idade, os riscos de expor a vida pessoal e de adotar comportamentos adultos antes do tempo.

O exemplo dentro de casa também conta muito. Crianças e adolescentes observam e reproduzem comportamentos dos adultos à sua volta, inclusive no universo digital. Quando pais e responsáveis demonstram um uso equilibrado e respeitoso das redes, transmitindo valores coerentes com a idade da criança, a mensagem se fortalece. E, quando surgirem postagens inapropriadas, a intervenção deve ser positiva, com diálogo, explicações e propostas de alternativas, ao invés de responder apenas com proibições.

Adultizar não é somente vestir a criança como adulto ou incentivá-la a reproduzir comportamentos mais velhos, é expô-la a um universo para o qual ela ainda não tem maturidade emocional, cognitiva e social para interagir. Preservar a infância é garantir que cada fase da vida seja vivida plenamente, sem pressa e sem imposições que possam prejudicar o futuro.

As redes sociais podem ser ferramentas de aprendizado, diversão e conexão, mas precisam ser usadas com consciência. Nesse processo, a orientação familiar é insubstituível, e é responsabilidade de todos os adultos proteger o direito de crianças e adolescentes de viverem a infância no seu tempo certo.



Weslaine Monteiro de Carvalho é psicóloga da Unimed Goiânia

Reflexões sobre o aumento do tempo de internação de adolescentes

Hyago José Barbosa

Sopram ventos de mudança nos corredores do Legislativo. Em meio ao clamor social por segurança e justiça, surgem propostas que almejam ampliar o tempo de internação destinado a adolescentes em conflito com a lei — não por descuido ou aletoriedade, mas sob o argumento de que certos atos, pela sua gravidade, demandariam respostas mais longas e rigorosas.

Atualmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece como limite a internação de até três anos, com liberação compulsória aos 21 anos de idade. Essa moldura normativa é expressão de uma escolha civilizatória: a de que a infância e a adolescência são fases marcadas pela vulnerabilidade e pela possibilidade de reconstrução. Medidas socioeducativas não se confundem com penas. Não visam retribuir o mal com o mal, mas abrir frestas por onde a responsabilidade e a dignidade possam emergir.

Contudo, as propostas ora em tramitação intentam estender os prazos de internação, tanto em sua face provisória quanto definitiva, ampliando também a idade de permanência em unidades socioeducativas. A justificativa repousa sobre a necessidade de proteger a sociedade e dar respostas mais firmes a atos infracionais graves, notadamente aqueles análogos a crimes hediondos.

Mas é preciso cautela. Ao mesmo tempo em que se clama por rigor, não se pode perder de vista os princípios constitucionais da brevidade,

excepcionalidade e respeito à condição peculiar de desenvolvimento da juventude. O artigo 227 da Constituição Federal é um farol: impõe à família, à sociedade e ao Estado o dever de assegurar, com absoluta prioridade, os direitos de crianças e adolescentes — inclusive quando erram.

A jurisprudência dos tribunais superiores já assentou que a internação tem natureza pedagógica, não retributiva. Sua finalidade é restaurativa, construída sobre o alicerce da proteção integral. Ampliar o tempo de internação, sem reformar as bases pedagógicas, sem fortalecer os vínculos com a rede de atendimento e sem oferecer perspectivas reais de reinserção, é prolongar o silêncio onde deveria haver escuta.

Não se constrói um futuro mais justo erguendo muros mais altos, mas sim portas mais amplas à educação, ao afeto e à oportunidade. Responsabilizar é necessário. Mas punir sem esperança é o primeiro passo para repetir, com jovens rostos, os fracassos do sistema penal adulto.

Diante desse cenário, o que se espera não é apenas técnica legislativa, mas sensibilidade histórica. Que a lei saiba proteger sem endurecer o coração da República. Que a medida da resposta seja firme, mas jamais cega ao que ainda pulsa de humano em cada adolescente.



Hyago José Barbosa é advogado e especialista em Políticas Públicas e Socioeducação pela UnB

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO



É muito importante que a gente aqui no Parlamento deixe de lado os problemas políticos. Trabalhar a favor do país, a favor da população brasileira, presidente, sob o seu comando. Sem dúvida nenhuma, tem a nossa legitimidade para a gente continuar trabalhando em prol do Brasil, e não em prol da política"

Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do MDB na Câmara dos Deputados, nesta quinta-feira (21), ao elogiar a aprovação na Casa, por unanimidade, do requerimento de urgência do projeto de lei que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil. A matéria prevê também redução parcial do imposto para quem recebe entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. De autoria do governo federal, o PL 1.087 de 2025 é relatado pelo deputado Arthur Lira (PP-AL). Para compensar a perda de arrecadação com a isenção do IR, o texto já aprovado em comissão especial da Câmara prevê uma alíquota extra progressiva de até 10% para quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano, ou R\$ 50 mil por mês. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silves tre analisa como a polarização política nacional entre Lula e Bolsonaro acaba desviando a atenção das disputas estadais em Goiás. Mesmo com pesquisas internas apontando vantagem do vice-governador Daniel Vilela (MDB), os aliados de Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Morais (PL) acreditam que o cenário pode mudar até 2026. Leia a análise completa em ohoje.com.



@ohojoe
A Prefeitura de Goiânia anunciou que parte da manutenção dos parques públicos da Capital será repassada à iniciativa privada. O comunicado foi feito pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil) na terça-feira, 19 de agosto, durante a inauguração da nova fonte do Parque Vaca Brava. Segundo o prefeito, o objetivo é garantir que áreas como banheiros, fontes e jardins estejam sempre limpas, funcionando e bem cuidadas, o que, segundo ele, a gestão pública não consegue garantir sozinha.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Seapa



Faeg e Seapa detalham estratégias para minimizar impactos e apoiar produtores rurais

Tarifaço e inadimplência desafiam produtores goianos

Letícia Leite

O agronegócio goiano, reconhecido como um dos pilares da economia do Estado, enfrenta desafios crescentes diante do cenário de tarifas internacionais elevadas e aumento da inadimplência entre produtores rurais. De acordo com Edson Alves Novaes, gerente técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), o chamado “tarifaço” afetou diretamente setores estratégicos do Estado, como a carne bovina e o açúcar de cana, além de outros produtos como milho, frutas, café, peixes e hortifrutícolas.

“O segmento de carne bovina sozinho representou 61,8% de todas as exportações de Goiás para os Estados Unidos. O de açúcar de cana exportou US\$ 32,3 milhões, representando 9,6% do total de exportações para o país norte-americano”, explica Novaes, ressaltando que as medidas anunciadas pelo governo federal foram necessárias, mas ainda insuficientes para solucionar o problema. “Esperamos que a diplomacia brasileira possa negociar para que estes produtos entrem na lista de isenção, como foi feito com suco de laranja e outros produtos do agro”, completa. Além das barreiras tarifárias, o gerente da Faeg aponta que a inadimplência rural tem crescido significativamente, reflexo de fatores como perdas provocadas por secas e chuvas excessivas nas últimas safras, queda nos preços das commodities e aumento dos custos de produção. Ele destaca que em Goiás, a combinação desses fatores reduziu a rentabilidade e a renda dos produtores, dificultando o cumprimento de compromissos financeiros. “Nossa preocupação é que essa inadimplência poderá afetar o acesso a crédito futuro.”

Para mitigar os efeitos da crise, a Faeg tem atuado de forma intensa junto aos produtores por meio dos sindicatos rurais, facilitando negociações e prorrogações de dívidas com agentes financeiros. Edson relata que a Faeg colocou os produtores em contato com instituições financeiras, apresentando sua capacidade de pagamento e buscando condições de juros e prazos adequados, permitindo que continuem produzindo sem comprometer o fluxo de caixa. Além disso, a Assistência Técnica e Gerencial do Senar Goiás orienta sobre racionalização de custos, aumento da produtividade e planejamento estratégico de investimentos. O Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) complementa com informações de mercado, preços e custos, auxiliando nas decisões sobre o plantio e comercialização.

Em complemento, Glauclene Carvalho, Subsecretária de Agricultura Familiar, Produção Rural e Inclusão Produtiva da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), avalia que a safra 2024/25 manterá Goiás entre os maiores produtores de grãos do País, com destaque para soja, milho, sorgo, feijão e girassol. “A expectativa é de que essas culturas sustentem o crescimento da produção, dependendo também das condições climáticas e da capacidade de investimento dos produtores”, explica. Sobre o impacto do “tarifaço” e do aumento de custos, Carvalho afirma que não há registro de aumento significativo da inadimplência, mas observa potencial crescimento do endividamento e aumento dos riscos financeiros. “Esses fatores podem reduzir a margem de investimento em insumos e tecnologia, afetando diretamente a produtividade.”

Para enfrentar essas questões, a Seapa tem reforçado a orientação técnica e articulado políticas públicas e programas de apoio, como o recente Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), voltado a segmentos do agro atingidos pelo “tarifaço”. A Subsecretaria também destaca que Goiás mantém um ambiente favorável ao agronegócio e adota medidas estruturais para fortalecer o setor, preservar a confiança do mercado e estimular novos investimentos. Novaes reforça que produtores inadimplentes devem buscar renegociação com agentes financeiros e planejar detalhadamente a próxima safra, avaliando custos, preços de mercado e área disponível para plantio. “É fundamental ter uma boa assessoria técnica tanto no momento do plantio como na comercialização dos seus produtos, sempre procurando racionalizar custos, sem perder produtividade, e conseguir potencializar os preços dos seus produtos nos melhores momentos da comercialização dos mesmos”, conclui. Faeg e Seapa destacam que o agronegócio goiano segue resiliente, contando com recordes de produção no País e estratégias estruturadas para enfrentar adversidades. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

l.economica@ohoje.com.br

Etanol de milho “poupa” terra e ajuda a incrementar produção de alimentos

O crescimento vigoroso da produção de etanol a partir do milho tem ocorrido primordialmente sobre áreas agrícolas já consolidadas, evitando o avanço sobre a vegetação original do Cerrado, região que concentrou, na safra passada, 99,6% de toda a produção brasileira do biocombustível. Entre outros motivos porque o aumento realizado pelo setor tem ocorrido a partir da moagem de milho de segunda safra, cultivado por sua vez na sequência da colheita dos plantios de verão de soja. “O sistema de produção do etanol de milho de segunda safra otimiza o uso da terra e reduz a necessidade por áreas agrícolas”, segundo artigo assinado por Luciane Chiodi Bachion e Sofia Marques Arantes, respectivamente sócia e pesquisadora da Agroicone, consultoria criada em 2013, com atuação, entre outros, nos setores de agronegócio e tecnologias aplicadas ao segmento, sustentabilidade e comércio internacional.

Segundo dados mais recentes da União da Indústria de Cana de Açúcar e Bio-energia (Unica), a produção de etanol em todo o País experimentou crescimento de 30,8% nas últimas 10 safras, subindo de 28,480 bilhões para um recorde de 37,253 bilhões de litros entre os ciclos 2014/15 e 2024/25, encerrado em março passado. A oferta do carburante registrou um incremento, portanto, de 8,773 bilhões de litros ao longo do percurso, dos quais pouco menos do que 8,106 bilhões saíram de plantas de etanol de milho, correspondendo a 92,39% do crescimento observado para toda a indústria de etanol.

As 24 plantas em operação no setor, das quais 10 em Mato Grosso e sete em Goiás, no dado mais atual, produziram

na safra 2024/25 em torno de 8,191 bilhões de litros, respondendo por quase 22% da produção brasileira total, o que se compara com uma participação de 0,30% em 2014/15 e de 7,93% há apenas cinco anos. No transcurso desde 2014/15, a indústria de etanol de milho multiplicou sua produção em quase 100 vezes, saindo de apenas 84,882 milhões de litros ano agrícola de 2014/15.

Avanço contratado

E tende a continuar em expansão, conforme a União Nacional do Etanol de Milho (Unem), que espera uma produção ao redor de 10,0 bilhões de litros para este ano. Além disso, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) já deu sinal verde para a implantação de mais 16 novas plantas, sete delas em Mato Grosso, mas também na Bahia, no Paraná, em Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins. O investimento total está estimado em perto de R\$ 40,0 bilhões nos próximos anos. Outras 16 plantas foram anunciadas, metade em campos mato-grossenses e duas em Goiás. Os Estados de Bahia, Pará, Piauí e Tocantins deverão receber uma unidade cada um, caso os projetos venham a ser de fato realizados. No começo deste mês, a São Martinho anunciou investimento de R\$ 1,1 bilhão para ampliar em 80% a capacidade de sua planta de etanol de milho em Quirinópolis, no sudoeste goiano, para alcançar uma produção anual próxima de 485 milhões de litros. A Petrobrás, por sua vez, analisa a possibilidade de retomar investimentos na produção de etanol, desta vez a partir do milho.

BALANÇO

◆ Conforme Luciane Chiodi Bachion e Sofia Marques Arantes, a expansão da produção de biocombustíveis tem gerado, ao longo de mais de uma década e meia, questionamentos em relação ao seu real desempenho ambiental, com alguns estudos apontando que a necessidade de ampliação de áreas para cultivo de milho destinado ao processamento de etanol, no caso mais específico dos Estados Unidos, tenderia a gerar mais emissões, com mudanças no uso do solo, virtualmente revertendo os ganhos ambientais gerados pela substituição de combustíveis fósseis pelo etanol.

◆ No caso brasileiro, no entanto, o “salto significativo” observado nos últimos anos para as tecnologias e práticas agrícolas na exploração agrícola em direção a níveis mais elevados de produtividade ajudaram o setor a construir um modelo de produção mais eficiente, com a “disseminação de produção em múltiplas safras”, apontam ambas.

◆ O milho de segunda safra, por exemplo, respondeu por quase 80% da colheita do grão no ciclo 2024/25, com uma produção ao redor de 109,57 milhões de toneladas (para uma produção total de 137,01 milhões de toneladas). No caso de Mato Grosso, maior produtor brasileiro de milho, respondendo por 39,5% da safra total do grão no País, em torno de 98,9% da produção tiveram origem em plantios de segunda safra.

O dado ganha ainda mais relevância quando se considera que o Estado concentra a maior fatia da produção de etanol a partir daquele grão.

◆ Segundo Luciane e Sofia, “as lavouras de segunda safra permitem uma melhor proteção do solo e otimização dos recursos no processo de produção agrícola”. No caso do milho, mais especificamente, observam elas, a segunda safra é cultivada em geral “de forma sucessiva à cultura da soja” e “tem desempenhado um papel crucial no debate sobre a maior eficiência do uso da terra na agricultura moderna”. Ao aproveitar “uma janela de cultivo adicional durante o ano agrícola”, o sistema “soja-milho” permite aos produtores “maximizar a utilização da mesma área”, com efeitos positivos sobre os solos.

◆ As pesquisadoras mostram que a área destinada ao cultivo da segunda safra de milho foi ampliada em aproximadamente 14,0 milhões de hectares entre 2000/01 e 2024/15, enquanto a área reservada ao milho de primeira safra encolheu em 6,8 milhões de hectares. Em igual período, o espaço ocupado pela soja avançou de 14,0 milhões para 47,0 milhões de hectares, numa expansão de 33,0 milhões de hectares – o que significa dizer, grosso modo, que o crescimento do milho de segunda safra ocupou 42,4% da área expandida de soja.

◆ No Centro-Oeste, responsável por 72% da produção brasileira de milho de segunda safra, a cultura ocupou 11,062 milhões de hectares no ciclo 2024/25, correspondente à 50,2% da área destinada à soja, que se aproximou de 22,035 milhões de hectares. “Ou seja, ainda restam 50% que podem ser utilizados para a produção de culturas de segunda safra”, anotam Luciane e Sofia.

◆ Segundo Luciane e Sofia, a área de acomodação com a dupla, “esse cenário é um indicativo que a expansão da produção de milho segunda safra na região Centro-Oeste ocorreu principalmente sobre áreas de soja já consolidadas há muitos anos”.

◆ Estudo publicado pela revista Nature Sustainability (Gurgel, et al. 2024), registra ainda, mostrou ainda que o “sistema de produção do etanol de milho de segunda safra otimiza o uso da terra e reduz a necessidade por áreas agrícolas”. Conforme o mesmo trabalho, um aumento de 5,0 bilhões de litros na produção de etanol de milho de segunda safra exigiria a exploração adicional de 600 mil hectares em áreas já consolidadas (perto de 2,7% de toda a área de soja no Centro-Oeste), ampliando ainda a produção de “grãos secos de destilaria” (Dried Distillers Grains ou DDG, em inglês), subproduto do processamento do milho, substituindo o próprio milho e o farelo de soja na nutrição animal, liberando 25,0 mil hectares para a produção de alimentos.

◆ O DDG, por sua vez, contribuiria para a intensificação da pecuária, com consequente redução de 168,0 mil hectares até então utilizados como pastagens. O estudo estima ainda um aumento das áreas de reflorestamento em 50,0 mil hectares.

“Isso mostra, que o sistema produtivo do etanol de milho de segunda safra é capaz de produzir etanol, produtos para nutrição animal, otimizando o uso da terra, sem demandar área adicional sobre outros usos e liberando área para a produção de alimentos”, resumem Luciane e Sofia. (Especial para O HOJE)

Gestão de Caiado enfrenta problemas com a base

Deputados de direita e esquerda chegam a adotar o mesmo discurso em pautas como o Fundeinfra

Marina Moreira

Deputados estaduais, sobretudo os de direita, não têm poupar críticas ao governo de Ronaldo Caiado (UB). Isso ocorre em um momento pouco favorável à gestão estadual, a começar pela instabilidade da posição do governador frente à nova federação constituída por União Brasil (UB) e Progressistas (PP). Apesar do tom oposicionista em sua criação, a nova federação conta com quatro pastas na Esplanada dos Ministérios e isso diz muito sobre o pouco êxito de Caiado como pré-candidato às eleições presidenciais do próximo ano, ao levar-se em conta o baixo desempenho de seu nome como possível presidenciável e as críticas de parlamentares estaduais.

Entre os nomes que se destacaram recentemente por fazer oposição ao Executivo goiano estão: Clécio Alves (Republicanos) e Eduardo Prado (PL), sendo que o primeiro anunciou publicamente seu rompimento com a base governista e o segundo tem feito duras críticas quanto à destinação de recursos ao Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra).

Clécio anunciou na manhã desta quinta-feira (21) seu desligamento da base do governo estadual por suposta



Deputados estaduais, sobretudo os de direita, como Clécio Alves e Delegado Eduardo Prado, não têm poupar críticas ao governo Caiado

não correspondência do governo aos projetos de sua autoria. O deputado disse que não votará mais em matérias de interesse do Executivo estadual porque a contrapartida do Executivo não tem ocorrido. Clécio destacou que seus projetos e até propostas de emenda constitucional teriam sido sistematicamente vetados pela gestão estadual.

Especulações

Muitas são as hipóteses sobre a situação do republicano no parlamento. Uma delas é o fato de Clécio direcionar críticas ao prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), político apoiado pelo presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB). A suspeita é de que Clécio teria sido isolado por Peixoto e a motivação disso seria o fato do presidente da Alego ser apoiador do Mabel.

“Se eu sou tratado como um zero à esquerda, então não precisa contar comigo. A partir de hoje, não voto mais nada com o governo”, disse Clécio em sessão ordinária do Parlamento. O deputado chegou a afirmar que foi tratado com arrogância no ambiente de trabalho. “Chega de ser tratado com descaso, com arrogância e com soberba. Se no ano que vem eu não tiver que voltar, vou sair com a cabeça erguida como entrei”, concluiu após dizer que sempre apoiou os projetos encaminhados pela gestão Caiado à Casa.

Taxa do Agro

Já Eduardo Prado (PL) segue firme em suas críticas relativas à destinação de recursos ao Fundeinfra. O deputado estadual considera que a “Taxa do Agro”, como é conhecido o fundo, é algo que prejudica os produtores. “Que-

ro dizer que apresentamos um projeto para acabar com o Fundeinfra, que vem sacrificando os produtores. A justificativa para a criação dessa taxa acabou. O governador Ronaldo Caiado não paga nada de empréstimo. Ele só arrecada e ainda quer taxar o agro e criar o Ifag, que é uma bagunça”, destacou.

O processo nº 19372/25, no qual o governador Ronaldo Caiado (UB) pede autorização para a abertura de crédito especial de R\$ 1.163.032,25 ao Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), recebeu pedido de vista dos deputados Delegado Eduardo Prado (PL), Antônio Gomide (PT), Major Araújo (PL), Bia de Lima (PT), Mauro Rubem (PT) e Paulo Cesar Martins (PL).

A crítica de Prado dialoga com a do petista Antônio Gomide, que levanta observações quanto à forma com que

o dinheiro advindo da “Taxa do Agro” tem sido aplicado. Gomide afirmou que seria indispensável que os parlamentares tomassem conhecimento do que se propunha a medida.

“Estamos com um grande problema, que é explicar a forma como esse dinheiro está entrando na poupança e não está sendo aplicado. Vamos pedir explicação para termos um plano de trabalho do que está sendo investido. Como tinha R\$ 2 bilhões em caixa e não tinha como gastar e, agora, está investindo mais dinheiro do Estado?”, indiou Gomide.

A conjuntura política goiana não está favorável à gestão de Caiado, o que leva a uma situação inédita, onde parlamentares de direita e esquerda passam a falar a mesma língua e unem forças contra o Executivo goiano. (Especial para O HOJE)

PARLAMENTO UNIDO

Câmara aprova urgência no projeto de isenção do IR



Lula Marques/ABr

Materia teve o aval da situação e da oposição na Casa Baixa

A Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o requerimento de urgência do projeto de lei (PL) de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil mensais, na última quinta-feira (21).

A matéria, de autoria do Executivo, é relatada na Casa Baixa pelo ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O parecer de Lira fixou a redução parcial do imposto para quem recebe até R\$ 7.350. A proposta original do governo previa a redução para quem recebe até R\$ 7 mil.

O parecer de Lira, aprovado em comissão especial da Câmara, prevê que, para compensar a perda de arrecadação com a isenção do IR, uma alíquota extra progressiva de até 10% para quem ganha mais de R\$ 50 mil mensais ou R\$ 600 mil anuais.

A matéria ganhou o res-

paldo tanto da situação, quanto da oposição. O deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB) disse que a matéria terá votos favoráveis da oposição. “Nós iremos votar favoráveis porque a gente não pode estar com um discurso e jogando para a plateia. Quando chega um projeto interessante para o povo brasileiro, nós votaremos sim”, explicou o

deputado. “A gente não pode estar com um discurso e jogando para a plateia. Quando chega um projeto interessante para o povo brasileiro, nós votaremos sim”, explicou o

deputado. “A gente não pode estar com um discurso e jogando para a plateia. Quando chega um projeto interessante para o povo brasileiro, nós votaremos sim”, explicou o

deputado. “A gente não pode estar com um discurso e jogando para a plateia. Quando chega um projeto interessante para o povo brasileiro, nós votaremos sim”, explicou o

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Gustavo Moreno/SCO/STF e Joyce N. Boghosian/Official White House Photo



Departamento de Estado dos Estados Unidos demonstrou incômodo com parâmetros delimitados por ministro do STF

EUA reagem à decisão que limita sanções no Brasil

A decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), de que empresas podem ser punidas no Brasil caso apliquem sanções contra o ministro Alexandre Moraes com base em determinação do governo de Donald Trump provocou um debate entre bancos no Brasil sobre como se deve agir diante de medidas impostas por dois países diferentes. Se os bancos descumprirem a ordem do governo americano, poderão ser punidos nos EUA. Porém, se acatarem as sanções exigidas pelos americanos, irão desrespeitar a ordem da Justiça brasileira e poderão ser punidos no País. Em decisão proferida na segunda-feira (18), o ministro do STF, Flávio Dino, proíbe a aplicação no Brasil de sentenças judiciais e leis estrangeiras que não estejam validadas por acordos internacionais ou referendadas pela Justiça brasileira. Isso inclui a Lei Magnitsky, que é usada pelo governo Trump para retaliar Moraes devido à sua atuação no processo criminal que tem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como um dos réus.

Após a decisão de Dino, o Departamento de Estado dos EUA publicou na rede social X que “nenhum Tribunal estrangeiro pode anular as sanções impostas pelos EUA ou proteger alguém das severas consequências de descumprir-las”. As principais consequências são: proibição de viagem aos EUA, congelamento de bens nos EUA e proibição de qualquer pessoa ou empresa nos EUA de realizar transações econômicas com o indivíduo penalizado. (Marina Moreira, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



SOS sertão

Estiagem no sertão do Piauí vira palco de aproveitadores locais. Com 205 municípios em estado de emergência devido à seca, o caminhão-pipa é vendido entre R\$ 700 e R\$ 1.200. Famílias sem renda ou condições de comprar água dependem da ajuda do Governo. Grande parte dos reservatórios opera em volume morto, abaixo de 10% da capacidade total, o que dificulta a captação de água potável. É o caso da barragem Petrônio Portella, em São Raimundo Nonato. O reservatório, responsável por abastecer 70% da cidade e de municípios da região, contém água salinizada e de difícil tratamento – até imprópria para consumo. As lavouras, a criação de animais e o sustento local foram fortemente afetados pela seca. A situação já foi reconhecida pelo Governo, mas a ajuda demora a chegar ao agricultor, o mais afetado.

Ousadia

Servidores da PF receberam mensagens fraudulentas de criminosos, em nome da corporação, solicitando atualização de dados no SIGEPE. Trata-se de uma tentativa de golpe para coletar dados pessoais. Agentes e delegados receberam alerta por e-mail e WhatsApp ontem informando sobre a situação. A Diretoria de Combate a Crimes Cibernéticos apura o caso.

Med na PUC

A Prefeitura do RJ disponibilizará 757 leitos em 20 unidades da cidade para a abertura do curso de Medicina na PUC-Rio. O ofício foi assinado pelo secretário de Saúde do Rio, Daniel Soranz, e encaminhado ao reitor Pe. Anderson Pedroso e aos ministros Alexandre Padilha (Saúde) e Camilo Santana (Educação). Anteriormente, o reitor havia feito duras críticas à burocracia do MEC – publicado em 1ª mão pela Coluna.

Em queda

A cidade de São Paulo registrou a menor taxa de desemprego na série histórica, apontam dados da PNAD Contínua. A taxa de desocupação atingiu 5,4% no 2º trimestre de 2025. São 371 mil desempregados e 6,56 milhões de ocupados. Os paulistanos tiveram rendimento médio de mais de R\$ 5 mil, 57,9% acima da média nacional.

Adoção responsável

O deputado Beto Richa (PSDB-PR) apresentou um PL que prevê a dedução no IRPF de despesas com a saúde de animais adotados por ONGs de proteção animal. O projeto servirá para incentivar a adoção responsável de pets. O parlamentar afirma que a adoção também deve ser incentivada por mecanismos efetivos que reconheçam o impacto social.

Menos um

Após repercussão do caso do influencer Hytalo Santos e o tema “adultização” de crianças e adolescentes, o canal do youtuber Taspio foi removido da plataforma. Em abril, a Coluna informou que um grupo de pais do RJ entrou com uma representação no MP, acusando-o de promover sexualização precoce e bullying contra as crianças, além de pedir a exclusão do canal. (Especial para O HOJE)

Planalto subestimou oposição e agora pode sofrer com CPMI do INSS

Eleição, com apoio do PL, para a presidência do colegiado surpreendeu o Planalto e é vista como sinal de alerta

Bruno Goulart

A inesperada derrota do governo Lula (PT) na eleição para a presidência da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS abriu um novo flanco de tensão em Brasília. O senador Carlos Viana (Podemos-MG), candidato apoiado pelo PL e por parlamentares ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), venceu o senador Omar Aziz (PSD-AM), que era o nome articulado pelo Palácio do Planalto em acordo com as cúpulas da Câmara e do Senado. O placar de 17 votos a 14, registrado na quarta-feira (20), foi considerado um “erro grave” pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e um recado claro das fragilidades da base aliada.

A expectativa do Executivo era consolidar o comando da CPMI com Aziz na presidência e o deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO) na relatoria. A composição tinha o aval dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). No entanto, a base governista foi surpreendida pela articulação da recém-criada fede-

ração União Progressista, que uniu forças com a oposição e entregou a presidência ao bloco oposicionista. Viana, uma vez eleito, indicou para a relatoria o deputado Alfredo Gaspar (União-AL), também crítico ao governo.

Excesso de confiança

Em análise ao O HOJE, o cientista político Lehninger Mota avaliou que a derrota se deveu a um “excesso de confiança” do Planalto. “O governo achou que, ao articular com os presidentes da Câmara e do Senado, a questão estava resolvida. Mas se esqueceu de negociar com a base mais ampla, com aqueles que efetivamente votariam. Esse erro estratégico gerou um grande prejuízo num momento em que as notícias vinham melhorando para o governo”, afirmou.

Segundo Mota, a oposição deve explorar ao máximo o episódio. “Eles vão agarrar isso com unhas e dentes. Em um cenário de notícias favoráveis ao governo, essa CPMI pode ser o palco para reverter o jogo. É provável que a maioria das manchetes geradas a partir das sessões seja negativa para o Planalto”, disse.



A inesperada derrota do governo Lula na CPMI do INSS abriu um novo flanco de tensão em Brasília

“Bons momentos para Lula”

Apesar da derrota política, a deputada federal Adriana Accorsi (PT) minimizou o impacto da CPMI. Ao O HOJE, destacou que o governo atravessa um bom momento e que o presidente Lula mantém liderança folgada nas pesquisas para 2026. “O governo está em um excelente momento. O presidente Lula também. Ele aparece em primeiro lugar em todas as pesquisas para reeleição e cresce em aprovação em todos os Estados, inclusive Goiás. Não estamos preocupados com a CPMI do INSS. Ela só vai refletir o trabalho que já está

sendo realizado pela AGU [Advocacia-Geral da União] e pela Polícia Federal”, afirmou.

Accorsi lembrou que as fraudes no sistema previdenciário têm origem em gestões anteriores. “Essas irregularidades se consolidaram com o afrouxamento dos controles no governo Bolsonaro e foram finalmente interrompidas e desbaratadas no governo Lula. Cabe agora aprofundar responsabilidades, punir os reais culpados e blindar o sistema contra novos golpes”, pontuou.

A parlamentar ressaltou ainda as medidas já adotadas pelo Executivo. “O governo agiu rápido para reparar os

danos. Em agosto, liberou R\$ 1,08 bilhão para resarcir de imediato 1,6 milhão de aposentados e pensionistas lesados. Culpados já estão sendo investigados e presos, e R\$ 2,8 bilhões em bens já foram bloqueados”, disse.

Falhas reconhecidas

O senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo no Congresso, também reconheceu falhas na condução da eleição. O parlamentar pelo Amapá admitiu que a capacidade de articulação da oposição foi subestimada e assumiu parte da responsabilidade pelo revés. (Especial para O HOJE)

Lula ressuscita e aumenta o desafio de Caiado presidente

Oportunistas podem levar para o comitê da esquerda a superfederado cujo patrimônio inclui a pré-candidatura do governador goiano

Nilson Gomes

Se no início do mês passado alguém apostasse na reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a família o internaria temendo que a próxima fase da doença fosse torrar dinheiro no tigrinho. Depois do tarifaço do líder norte-americano Donald Trump e do vazamento a conta-gotas de detalhes dos inquéritos da Polícia Federal nos casos envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro, Lula se reergue com requintes de crueldade. A façanha mais surpreendente – um susto somente para quem desconhece o ser humano – foi o PT conseguir o domínio de alguns setores da solenidade da federação do União Brasil com o Progressistas.

Seria naquela terça-feira 19/8 o desembarque dos partidos do Centrão que lotam o avião da Praça dos Três Poderes, em Brasília. Decidiu-se exatamente o contrário. Ninguém larga o osso, imagine então se os dentes estiverem cravados em picanhas suculentas como os quatro ministérios geridos por UB e o PP...

Durante o evento, os filiados aos dois partidos mostraram por que está sendo chamada de superfederado, com um pré-candidato a presidente da República (Ronaldo Caiado), quatro ministérios (Esporte, Comunicações, Turismo e o riquíssimo Integração Nacional), 109 deputados federais, 15 senadores, 1.335 prefeitos, sete



A façanha mais surpreendente – um susto somente para quem desconhece o ser humano – foi o PT conseguir o domínio de alguns setores da solenidade da federação do União Brasil com o Progressistas

governadores, quase R\$ 1 bilhão e 200 milhões de fundão eleitoral partidário. É tamanho tesouro que Lula entregou-lhe o comando do quarteto das mineradoras.

Máximo respeito a candidatura própria

O descomunal acervo de poder, inclusive financeiro, foi juntado à custa da expertise política de uma turma com pós-doutorado em sobrevivência. No início de julho, esse pessoal não se animaria com o presidente Lula, mas no lançamento da União Progressista o cenário estava mudado.

A pré-candidatura de Caiado foi tratada com o respeito que se esperava, mas o Centrão raiz é repleto de engenheiros de obras públicas prontas – se podem comer da fruta até o caroço, porque vão plantar a mudinha, regá-la e, só então, desfrutar de seu sabor? Lula tem um Ceasa de cargos e vantagens, então, fica difícil competir.

O HOJE conversou com diversos participantes da reunião em que as duas siglas decidiram marchar junto... mas junto com quem? Com os próprios companheiros dos partidos ou com o presidente que está no cargo? As pessoas com as quais a reportagem traçou o perfil dos participantes disseram que a maioria era lulista. Se aqueles presentes fossem delegados em uma convenção, ocorreria o círculo de a maior estrela da federação (os dois partidos) perder para a estrela vermelha da federação (o Brasil).

Oportunismo foi rebatizado

Muitos poderiam chamar de oportunismo, os próprios se dizem práticos, dentro da estratégia dos adesistas de rebatizar as palavras quando interessa a sua conveniência. Por praticidade entenda-se colher a fruta na gôndola em vez de semear no campo da esperança. Caiado é o novo, Lula é o velho e aos integrantes

da União Progressista não importam as qualidades pessoais dos pretendentes ao Executivo federal – o negócio deles é se arrumar. Arrumar encrena para quê? Querem arrumar é vaga nos ministérios e emenda para suas bases.

Entre as dezenas de manifestações das diversas autoridades, a fala mais aguardada foi a do governador goiano. E teve a desenvoltura esperada. O desempenho de Caiado na tribuna é elogiado até por seus adversários, como foi o pronunciamento ao lançar oficial sua pré-candidatura em Salvador, em abril passado. Desta vez, também se sobressaiu. Foi um discurso de estadista. Mas quem está preocupado com quadros de qualidade quando Lula é o dono da caneta, ainda que a tinta esteja no fim? Houve até quem valesse as frases contra o presidente. Os apupos partiram de poucos, porém, o descabimento não é menor apenas porque os solitários perderam o medo do ridículo.

Cada político pensando na própria cadeira

Lucas Diener



O evento da nova federação, que dispõe das maiores bancadas nas duas Casas do Congresso Nacional, juntou a maioria dos políticos mais espertos do Brasil. Ali estava o presidente anterior da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, do PP de Alagoas, que fez o sucessor, Hugo Mota, do Republicanos da Paraíba. A seu lado, ACM Neto – e neto você sabe de quem, da maior raposa política que a Bahia já produziu.

O mandato dos três precisa ser renovado e o presidente Lula reagiu nas pesquisas principalmente ao retomar parte de seu eleitorado no Nordeste. ACM Neto é caiadista, mas Lira e Mota ficariam à vontade combatendo Lula dentro das rinhas petistas? E o presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, que se não aderir a Lula pode perder a vaga no Senado? Como dizia ACM, o avô, só é forte na corte quem é forte na província.

Província é o que hoje se chama Estado. Governadores de Estado como Gladson Cameli, do PP do Acre, vai evitar Lula não apenas pela tradição de estar em partidos de direita, mas porque o PT local não o

engoliria. Porém, a senadora Professora Dorinha, se quiser chegar ao governo do Tocantins, vai ter de ocupar faixa de oposição ao pessoal que está no poder em seu Estado. Mais uma candidata a deixar a direita falando sozinha.

4 governadores nascidos em Goiás podem apoiar o

conterrâneo

Ronaldo Caiado pode contar com o pepista Antonio Denarium, governador de Roraima que nasceu na mesma cidade que o governador de Goiás: Anápolis. Mauro Mendes, governador de Mato Grosso, tem o dever triplo de estar com Caiado: é seu colega de partido e também nasceu em Goiás e

em Anápolis. Na certidão de nascimento está que outro governador da federação, Wanderlei Barbosa, do Tocantins, é goiano – mas sua cidade natal, Porto Nacional, ficou para o Tocantins.

Caiado vai apoiar para sua sucessão o vice-governador Daniel Vilela, que é do MDB, fora da federação. O vizinho Distrito

Federal é governado pelo MDB de Ibaneis Rocha, que quer ser substituído também pela vice, Celina Leão, que é do PP. Pelo que se ouviu nos bastidores do evento, Celina estará para presidente com quem Ibaneis indicar e ele estaria propenso a ficar com quem o ex-presidente Bolsonaro lhe disser. (Especial para O HOJE)

Tchau, ÍDOLO

Meia conquistou 3 títulos Goianos, um acesso e foi fundamental na Sul-Americana de 2022

Pedro Paulo Lemes

O meia Shaylon, de 28 anos, está de saída do Atlético Goianiense após quase cinco temporadas defendendo o clube. A rescisão contratual foi confirmada nesta quinta-feira (21), e o jogador tem negociações avançadas com o Mirassol, atual sexto colocado da Série A do Campeonato Brasileiro. O acordo deve ser oficializado nos próximos dias, e o atleta é aguardado no interior paulista para realizar exames e assinar com o Leão.

A chegada de Shaylon ao Mirassol tem como objetivo reforçar o setor de criação da equipe comandada por Rafael Guanaes. Com o titular Gabriel lesionado, e Danielzinho assumindo protagonismo no meio, o novo reforço surge como alternativa imediata para manter o equilíbrio técnico no setor. Além deles, o elenco conta com Chico Kim, José Aldo e Yago Felipe como opções para a função.

Shaylon se destacou nas categorias de base da Chapecoense e do São Paulo, onde se profissionalizou. Ganhou rodagem com empréstimos ao Bahia e ao Goiás, até chegar ao Atlético-GO em 2022. No clube goiano, viveu seu momento mais estável como profissional. Titular absoluto entre 2022 e 2024, acumulou 193 partidas,

34 gols e 33 assistências, além de conquistar três títulos estaduais consecutivos, feitos que o consolidaram como peça-chave do elenco.

Contudo, a temporada de 2025 marcou uma virada na trajetória do meia no Dragão. Uma lesão muscular sofrida em abril o afastou temporariamente dos gramados e, desde então, sua presença entre os titulares passou a ser menos frequente. Neste ano, ele soma 28 jogos, dois gols e duas assistências, desempenho abaixo do que vinha apresentando em anos anteriores.

Diante do novo cenário, a saída foi construída em comum acordo entre o jogador, seus representantes e a diretoria do Atlético-GO. A perspectiva de voltar à Série A pesou na decisão. O Mirassol, que disputa sua primeira edição na elite do futebol brasileiro, vê no experiente meia uma oportunidade de qualificar o elenco na reta final do campeonato.

O Atlético-GO, por sua vez, busca reorganizar o elenco para a sequência da Série B. O clube ocupa a 14ª colocação na tabela com 27 pontos e volta a campo no próximo domingo (24), quando enfrenta o Cuiabá, às 20h30, na Arena Pantanal, pela 23ª rodada da competição.

Enquanto isso, Shaylon se



O meia Shaylon, de 28 anos, está de saída do Atlético Goianiense após quase cinco temporadas no clube

prepara para um novo desafio na carreira, agora em um clube que vem surpreendendo na

elite do futebol nacional e busca consolidar sua permanência na Série A. A oficialização do

reforço pelo Mirassol deve ocorrer nos próximos dias. (Especial para O HOJE)

RESULTADO MANTIDO

STJD rejeita pedido do Goiás e mantém derrota contra Athletico-MG

O Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) rejeitou o pedido do Goiás para anular a derrota por 2 a 1 contra o Athletico-MG, disputada no dia 23 de junho, na Serrinha, marcada por polêmica envolvendo a expulsão do goleiro Adriel. O pedido foi negado de forma unânime pelo tribunal, que entendeu que a decisão de não expulsar o arqueiro não impactou diretamente o resultado da partida.

O clube esmeraldino argumentava que houve erro de direito na aplicação do protocolo do árbitro de vídeo. Adriel recebeu o segundo cartão amarelo, o que resultaria na expulsão automática, mas o árbitro Alexandre Vargas Tavares de Jesus (RJ), após consulta ao VAR comandado por Philip George Bennett (RJ), anulou a decisão. Para o Verdão, a ação contraria as diretrizes da arbitragem, que permitem revisão apenas em quatro situações: gols, pênaltis, cartões vermelhos diretos e erros de identificação de atletas.

O Goiás baseou o pedido no artigo 84 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que permite a anulação de jogos quando um erro de direito pode alterar o resultado. Segundo o pa-

rágrafo 1º do artigo, “se a infração às regras do jogo tiver o potencial de modificar o resultado, é possível pedir a impugnação”. O STJD, no entanto, entendeu que a decisão do árbitro não teve efeito direto sobre o placar.

Com o pedido negado, o Esmeraldino agora foca no América-MG, adversário de sábado (23), às 18h30, na Serrinha. O time alviverde busca se recuperar após a derrota no clássico para o Vila Nova e mira uma vitória que pode recolocá-lo na liderança, caso o Coritiba, atual líder com 42 pontos, tropece diante do Remo. Vice-líder com 41 pontos, o Goiás tenta ampliar sua vantagem no G-4 da competição, que hoje é de sete pontos.

Para o confronto, o técnico Wagner Mancini fará mudanças em relação à equipe que atuou no clássico. Lucas Ribeiro, que jogou como volante, pode ser escalado como zagueiro no lugar de Titi. No meio de campo, Juninho, que cumpriu suspensão, deve retornar. Já no ataque, Anselmo Ramon não poderá jogar, pois recebeu o terceiro cartão amarelo. Arthur Caike é o favorito para ser seu substituto. (Davil Lacerda, especial para O HOJE)

RETROSPECTO



No primeiro turno da Série B de 2025, o Vila superou a Pantera pelo placar de 2 a 0

Vila Nova possui vantagem em jogos contra o Botafogo-SP

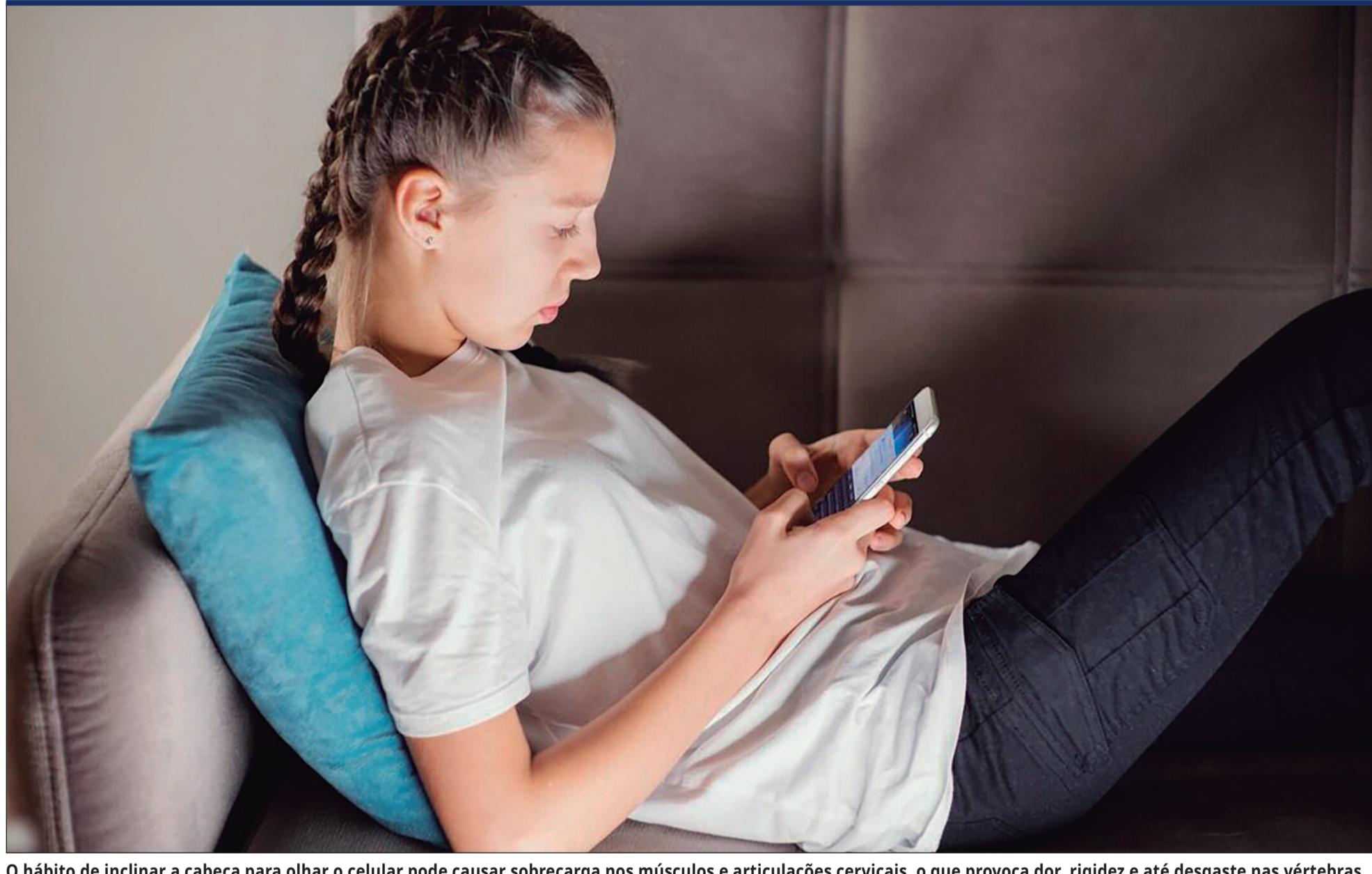
Em uma crescente no Brasileirão Série B, o Vila Nova entra em campo na próxima segunda-feira (25/08) pela rodada de número 23 para o embate contra o Botafogo-SP. Após a vitória no clássico em seus domínios, o Colorado viaja para Ribeirão Preto buscando se consolidar na briga pelo acesso de maneira efetiva.

Nas temporadas mais recentes, o Tigre e a Pantera têm se enfrentado regularmente pela segunda divisão. Olhando para um recorte mais amplo, o Vila Nova leva vantagem em confrontos diretos contra a equipe paulista. Entre disputas de Série B, Série C, amistosos e outros torneios, esse duelo se repetiu em 14 ocasiões, de acordo com o site Futebol de

Goyaz. Desde 1967, o Vila Nova venceu o Botafogo-SP oito vezes, contra cinco triunfos da Pantera, e apenas um empate. Apesar da vantagem histórica, é um confronto evidentemente equilibrado, o também se escancara no recorte de gols: 19 a favor do Tigre e 13 redes balançadas para o Botafogo-SP.

Neste ano, o duelo do primeiro turno foi favorável ao time do Vila. Em confronto no Onésio Brasileiro Alvarenga, o Colorado superou o Botafogo-SP pelo placar de 2 a 0, quando o Tigre ainda era comandado por Rafael Lacerda, demitido poucas rodadas depois. Na ocasião, Gabriel Poveda e Igor Henrique decidiram a partida para o mandante.

Além disso, na segunda divisão de 2024, o Vila Nova passou um ano sem vencer o clube paulista. No primeiro turno, vitória do Botinha, 1 a 0 em Ribeirão Preto. Já na etapa final da competição, empate no OBA em 1 a 1. Em contrapartida, analisando o ano anterior, o Tigrão conquistou seis pontos contra a Pantera na Série B. Quando comandado por Claudinei Oliveira, o Vila se mostrou um visitante indigesto e venceu o Botafogo-SP por 1 a 0, a maior goleada do confronto até hoje. No segundo turno, o Colorado venceu em Goiânia pelo placar de 3 a 1, na curta passagem de Lisca pelo time do Vila Nova. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)



O hábito de inclinar a cabeça para olhar o celular pode causar sobrecarga nos músculos e articulações cervicais, o que provoca dor, rigidez e até desgaste nas vértebras

Uso excessivo do celular sobrecarrega pescoço e coluna em até 27 quilos

Ortopedista recomenda cuidados diários para prevenir dores e problemas posturais

Renata Ferraz

O uso constante de celulares se tornou parte da rotina diária, mas especialistas alertam para os riscos que esse hábito pode trazer à saúde da coluna. A chamada "Síndrome do Pescoço de Texto" surge quando a cabeça permanece inclinada para baixo por longos períodos, sobrecarregando os músculos e vértebras cervicais.

Thiago Brustolini, ortopedista, explica que essa postura incorreta pode gerar uma carga de até 27 quilos sobre o pescoço. "Quando a cabeça se projeta para frente, os músculos e articulações da cervical sustentam um peso muito maior do que o projetado pelo corpo. Com o tempo, isso pode causar inflamações, dor crônica, desgaste das vértebras e até alterações posturais, como ombros arredondados", alerta o especialista. Brustolini reforça ainda que o problema não se limita à cervical: a lombar também sofre sobrecarga, principalmente em quem passa muitas horas sentado.

Entre os sintomas mais comuns estão dores no pescoço, rigidez, tensão nos ombros, sensação de peso na nuca, dores de cabeça e até formigamento nos braços. "Se alguém



O home office combinado com o uso excessivo de celulares e computadores sobrecarrega a coluna cervical e lombar

percebe esses sinais com frequência, especialmente após longos períodos no celular ou computador, é provável que a postura esteja prejudicando a saúde", afirma o especialista. Ele alerta que, além do desconforto físico, a má postura pode interferir em tarefas simples do cotidiano, como dormir, dirigir ou realizar atividades domésticas.

Ana Laura, estudante de 24 anos, conta como o uso excessivo

do celular afetou sua postura: "Vou precisar usar coletes para correção de postura. Eu sou alta e minha postura já não era perfeita, mas ficar horas olhando para o celular agravou o problema" relatou.

Além disso, a jovem destaca que irá precisar fazer exercícios físicos específicos para fortalecer o pescoço e os ombros. O relato de Ana Laura mostra que adolescentes e jovens, que passam muitas horas

em telas, estão entre os grupos mais afetados.

Brustolini ressalta que os adolescentes ainda estão em fase de crescimento, o que torna os ossos e músculos mais suscetíveis a deformidades posturais. "A coluna cervical e a lombar de jovens ainda estão em desenvolvimento. Quando adotam posturas incorretas por longos períodos, podem surgir alterações irreversíveis, incluindo a famosa corcunda

ou ombros arredondados. Quanto mais cedo se adotar hábitos corretos, menores serão os impactos futuros", reforça o ortopedista.

A prevenção passa pelo fortalecimento muscular e ajustes ergonômicos no dia a dia. O médico recomenda usar cadeiras com bom apoio, posicionar a tela do computador na altura dos olhos, levantar-se regularmente, alongar-se e evitar trabalhar na cama ou sofá.

"Fisioterapia e exercícios específicos ajudam a fortalecer o pescoço, melhorar a postura e aliviar dores. Além disso, suportes para celular e computador podem reduzir a necessidade de inclinar a cabeça", diz Thiago.

Ana Laura reforça a importância desses cuidados: "Agora, além do colete, que uso, mesmo sendo feio esteticamente, faço alongamentos todos os dias e presto atenção à altura do celular e do computador. Sinto a diferença, mas sei que preciso manter essa rotina para não piorar o quadro". Brustolini acrescenta que alongamentos simples, como girar o pescoço lentamente, encolher os ombros e esticar a coluna, podem reduzir a tensão acumulada ao longo do dia.

Pequenos ajustes para evitar a 'Síndrome do Pescoço de Texto'

Para Brustolini, é possível prevenir e até reverter os efeitos da síndrome com medidas simples. Entre as recomendações estão manter o celular na altura dos olhos, fazer pausas a cada 30 ou 40 minutos, alongar o pescoço e os ombros, sentar-se corretamente com os pés no chão e evitar o uso de celulares deitados na cama.

"A tecnologia faz parte da vida, mas é preciso utilizá-la sem sacrificar a saúde. Pequenos ajustes diários podem reduzir significativamente os impactos sobre a coluna", orienta o ortopedista.

O home office também contribui para o agravamento da postura incorreta. Mobi-

liário inadequado, como sofás e camas improvisadas, aumenta a sobrecarga na cervical e lombar.

O especialista explica que o peso da cabeça, cerca de 5 kg, aumenta exponencialmente quando inclinada para frente, somado ao tempo prolongado na mesma posição e à má regulação de monitores e celulares. "A postura incorreta prolongada gera compressão de nervos, hérnias de disco, dor crônica e até alterações posturais graves", completa.

Além disso, o médico alerta que a má postura pode afetar outras funções corporais. "Quando há sobrecarga

na coluna cervical e lombar, pode ocorrer compressão de nervos e da medula espinhal, resultando em dormência, fraqueza muscular e, em casos mais graves, perda do controle de funções como bexiga e intestino. É um efeito que muitos desconhecem, mas que reforça a necessidade de prevenção", afirma Brustolini.

Outro ponto importante é a prática regular de exercícios físicos que fortaleçam a musculatura do tronco e da coluna. "Atividades como pilates, natação ou musculação voltada para a postura ajudam a distribuir melhor o peso do corpo e evitam so-

brecarga cervical e lombar. Isso é fundamental, principalmente para quem passa horas no computador ou celular", explica.

O ortopedista alerta também para o uso de mochilas pesadas em adolescentes, postura incorreta ao sentar e vibrações no corpo em certas profissões. "Motoristas, estudantes e profissionais de home office precisam estar atentos. Cada detalhe conta para reduzir os efeitos da sobrecarga e prevenir complicações graves no futuro", finaliza.

Além das recomendações posturais e exercícios, especialistas alertam para a importância de pausas digitais

conscientes. Reduzir o tempo contínuo no celular, intercalar atividades físicas leves e realizar alongamentos frequentes ajuda a aliviar a tensão acumulada na coluna, prevenindo dores e problemas crônicos no pescoço e lombar.

Com a tecnologia cada vez mais presente, a atenção à postura torna-se essencial. Pequenas mudanças, combinadas a pausas regulares e exercícios de fortalecimento, podem reduzir significativamente os impactos da má postura e garantir uma vida mais saudável, longe das dores e complicações causadas pela "Síndrome do Pescoço de Texto".

(Especial para O HOJE)

Divulgação



Sindsaúde e Fórum Sindical protestaram contra a medida e organizaram abaixo-assinado contra a terceirização

TJ-GO suspende contrato de R\$ 9 mi que terceiriza perícias médicas em Goiânia

Anna Salgado

A Prefeitura de Goiânia e o Serviço Social da Indústria (Sesi) firmaram um contrato de R\$ 9 milhões para a terceirização das perícias médicas de servidores municipais. Esse acordo, entretanto, foi suspenso pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), por meio de decisão liminar. A liminar foi assinada na noite da última quarta-feira (20), em resposta a um recurso interposto pelo deputado estadual Mauro Rubem (PT). O contrato havia sido autorizado pelo prefeito Sandro Mabel (UB).

Antes mesmo da decisão judicial, tanto o Ministério Público de Goiás (MP-GO) quanto o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) já haviam se manifestado contra a medida. Ambos os órgãos defenderam a convocação dos profissionais aprovados no concurso público de 2020, edital 01/2020, como forma de recompor a Junta Médica Oficial da Prefeitura.

O desembargador Itamar de Lima foi o relator do Agravo de Instrumento nº 5661930-33.2025.8.09.0051, no qual decidiu suspender o contrato até julgamento da 3ª Câmara Cível. O deputado Mauro Rubem comemorou o resultado: "A Justiça confirmou nosso entendimento: a perícia médica deve ser exercida por servidores concursados, garantindo direitos e transparência. É uma vitória da legalidade e dos servidores públicos de Goiânia".

O Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde/GO) informou ter recebido diversas denúncias de servidores que relataram tratamento desrespeitoso durante os atendimentos. O Sindicato, junto ao Fórum Sindical dos Servidores Públicos Municipais de Goiânia, promoveu manifestações em frente ao Sesi contra a terceirização. Também foi organizado um abaixo-assinado, que conta com mais de 1.300 assinaturas, para pressionar pela manutenção da Junta Médica Oficial com servidores efetivos.

Na decisão, o desembargador destacou que a perícia médica "trata-se de atividade típica de Estado, com evidente impacto sobre a esfera jurídica dos servidores públicos, razão pela qual sua delegação a entidade privada sem respaldo normativo expresso configura possível violação aos princípios da legalidade e da supremacia do interesse público".

A ação popular proposta por Rubem também argumenta que o contrato foi firmado por dispensa de licitação, o que violaria "os princípios da legalidade, imparcialidade e moralidade". Outro ponto levantado é que a própria Prefeitura teria criado um cenário de colapso ao reter demandas, utilizando essa situação como justificativa para a terceirização.

O contrato firmado previa o pagamento de R\$ 350 por laudo singular e R\$ 556 por laudos compostos, quando fosse necessária avaliação psiquiátrica. No entanto, segundo a ação, não havia padronização para emissão dos documentos, o que colocaria em risco a saúde dos servidores. Essas irregularidades reforçaram o argumento de inexigibilidade da contratação. Para Rubem, a suspensão representa um avanço: "É inadmissível que a Prefeitura terceirize uma função essencial e indelegável do Estado".

Em nota, a Prefeitura de Goiânia contestou a decisão judicial. Afirmou que a medida "foi baseada em informações equivocadas e documentação inadequada", fazendo referência à manifestação do TCM-GO. Segundo a gestão, "os autores juntaram um acordão relativo ao município de Trindade sobre credenciamento de médico auditor, matéria completamente diversa e sem qualquer relação com o contrato de terceirização dos serviços de perícia médica funcional celebrado entre Goiânia e o Sesi. Jamais houve manifestação do TCM-GO contrária ao contrato firmado".

Com a suspensão, cresce a expectativa de que a Prefeitura seja obrigada a convocar os concursados para recompor a Junta Médica Oficial, assegurando o funcionamento do setor dentro da legislação vigente.

A reportagem entrou em contato com o Sesi, que alegou não ter sido notificado da decisão. Até o fechamento desta edição, a entidade não havia encaminhado uma nota oficial de resposta. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

O tempo de cuidado materno é reconhecido como forma de remição de pena

A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu que os cuidados dispensados ao filho por uma mulher condenada, na ala de amamentação do presídio, podem ser considerados como trabalho para fins de remição da pena. O relator, ministro Sebastião Reis Júnior, declarou que contar o tempo de cuidados maternos com o recém-nascido para efeito de remição não só é justo, como é também juridicamente admissível, a partir de uma interpretação extensiva do termo "trabalho" contido no artigo 126 da LEP. De acordo com o ministro, as dificuldades enfrentadas pelas mães presidiárias devem ser levadas em conta para garantir equidade de gênero no acesso à remição. Conforme sa-

lientou, o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), orienta que as desigualdades de gênero sejam consideradas no esforço de eliminar estereótipos que possam influenciar negativamente as decisões judiciais. "As mulheres encarceradas enfrentam dificuldades significativamente maiores para reduzir o tempo de cumprimento da pena, devido à sua responsabilidade no cuidado de crianças pequenas dentro das unidades prisionais", ressaltou o relator. O ministro explicou que a própria jurisprudência do STJ já tem flexibilizado as regras de remição, reconhecendo atividades não expressas no texto legal, como leitura e artesanato.

Voto impresso

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a implementação do voto impresso pela urna eletrônica, manutenção da obrigatoriedade de 30% de candidaturas femininas, reserva de 20% das cadeiras nas casas legislativas para mulheres e quarentena para "agentes da lei" (policiais, promotores de Jus-

ticia, juízes). O projeto de lei complementar foi negociado até o último minuto no colegiado e agora segue para análise em regime de urgência no Plenário. A principal inovação da emenda é a inclusão de uma exceção para os casos de desistência de candidaturas femininas após o prazo legal para substituição.

Assédio bancário

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1274/25, que prevê detenção de 6 meses a 2 anos, além de multa, para casos de assédio bancário contra apontados do INSS e titulares do Benefício de

Prestação Continuada (BPC). O projeto define o assédio como a abordagem abusiva ou insistente, por qualquer meio, para oferecer crédito ou outros serviços financeiros. A pena será aumentada em um terço quando a vítima for idosa ou pessoa com deficiência.



CGU deflagra operação contra fraudes no Programa Farmácia Popular

A Controladoria-Geral da União, a Polícia Federal e o DENASUS deflagraram a Operação Estoque Controlado, que investiga o desvio de recursos públicos vindos do Programa Farmácia Popular do Brasil, no município de Santa Margarida, Minas Gerais. Esse Programa foi criado em 2004 pelo Governo Federal e visa complementar a disponibilização de medicamentos utilizados na Atenção Primária à Saúde, por meio de parceria com farmácias da rede privada.

Entidade recorre de norma que obriga denunciar maus-tratos a animais

A Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão imediata da norma que obriga a divulgação dos canais para denúncias de maus-tratos a animais em Minas Gerais nas embalagens de produtos fabricados no estado. A entidade considera a nova obrigação "desproporcional e inconstitucional". Segundo a Abinpet, cabe à União editar regras para a rotulagem de produtos que circulam nacionalmente. A medida mineira traria conflitos com as normas federais sobre produtos destinados a animais, cujo controle fiscalizatório

cabe ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme ressaltou a associação. De acordo com a associação, as indústrias mineiras seriam mais oneradas em relação aos concorrentes de outros estados, o que representa uma intervenção indevida na ordem econômica. Embora considere louvável a intenção da lei questionada de promover a proteção animal, a Abinpet alega que a regulamentação de rotulagem de produtos, especialmente aqueles que circulam em todo o território nacional, insere-se na competência federal, já que se trata de matéria sobre livre circulação de bens.

RÁPIDAS

• Estágio na Justiça Militar - A Justiça Militar da União (JMU) abriu inscrições para o Processo Seletivo Público de Estagiários, organizado pela empresa Super Estágios. O certame visa selecionar estudantes de nível superior para atuar no Superior Tribunal Militar (STM) e nas Auditorias da JMU distribuídas pelo território nacional. (Especial para O HOJE)

Delegado suspeito de desviar recursos de escolas em Rio Verde

O Delegado da Polícia Civil é suspeito de liderar, ao lado de sua esposa, uma organização criminosa responsável por fraudar e desviar recursos de escolas em Rio Verde. Com isso, nesta quinta-feira (21), o Ministério Público de Goiás (MP-GO) deflagrou a Operação Regra Três para desarticular o suposto esquema. A Polícia Civil do Estado de Goiás (PC-GO) atuou no caso ao lado do MP-GO. Com isso, a equipe executou um mandado de prisão preventiva e 17 mandados de busca e apreensão nos municípios de

Rio Verde e Goiânia. Além disso, a decisão judicial expedida pela 2ª Vara das Garantias de Goiânia também determinou o bloqueio de contas e a apreensão de bens dos investigados.

A apuração também revela indícios que comprovam maior área de atuação do sistema criminoso. Supostamente, a organização criminosa teria expandido sua atuação para além das reformas em unidades escolares geridas por uma das suspeitas líderes do grupo. Segundo as investigações, as fraudes passaram a atingir contra-

tos para a impressão de material didático, os quais seriam distribuídos nas escolas estaduais. Além disso, há também o direcionamento ilícito da contratação do instituto ligado ao grupo para a realização de concurso público pela Câmara Municipal de Rio Verde. Estima-se que, desde 2020, o esquema desviou mais de R\$ 2,2 milhões dos cofres públicos por meio de, pelo menos, 40 procedimentos de dispensa de licitação que teriam sido fraudados. (Eduarda Leite, especial para O HOJE)

Paço defende mais grama sintética; oposição aponta impactos ambientais

Projeto-piloto já está em execução em avenidas, mas proposta de expansão enfrenta críticas ambientais e tentativa de proibição no Legislativo

Micael Silva

O prefeito Sandro Mabel (UB) voltou a defender a ampliação da instalação de grama sintética em canteiros da cidade, incluindo novos pontos como o Parque Vaca Brava. A declaração foi feita nesta quarta-feira (20).

Recentemente, a cobertura artificial já foi implantada em locais como a Avenida Castelo Branco e a Rua 44. O gestor destaca que vê vantagens no uso da grama sintética em relação à natural, especialmente durante o período de estiagem, e afirmou que pretende expandir o projeto para outras regiões da Capital.

Durante a defesa da ampliação do uso de grama sintética em Goiânia, o prefeito afirmou que o material traz vantagens em relação à cobertura natural, especialmente em áreas de canteiros e parques.

“Eu fui medir a temperatura da grama sintética e ela é 2 graus mais baixa do que a grama natural seca. Durante o verão, a sintética é mais fria do que o parque. A natural, quando seca, esquenta muito mais. Então não é verdade que a sintética aquece mais”, afirmou.

Mabel também destacou outros pontos positivos. “Ela



Recentemente, a cobertura artificial foi implantada em locais como a Avenida Castelo Branco e a Rua 44

fica sempre verde, bonita e só precisa de limpeza a cada 90 dias”, explicou.

Segundo Mabel, o material também apresenta eficiência em períodos de chuva. “A grama sintética que vamos usar é toda furada, então absorve a água mais rápido e facilita a drenagem, diferente da natural, que às vezes transborda e joga água na pista. Isso recarrega melhor o lençol freático e evita transtornos.”

A parlamentar destacou

O gestor ainda defendeu a aplicação em pontos específicos da cidade, como o Parque Vaca Brava. “Hoje, debaixo das árvores do Vaca Brava, o que tem é um terrão que não serve para nada. Ninguém faz piquenique, ninguém aproveita. Se colocarmos ilhas de grama sintética, as pessoas vão poder usar o espaço. É econômico, funcional, gera menos calor e reduz poeira. A ideia foi minha, e nós vamos sim ampliar essa experiência.”

Durante sessão na Câmara Municipal nesta quinta-feira (19), a vereadora Kátia Maria (PT) fez duras críticas à proposta de Sandro de ampliar o uso de grama sintética em Goiânia.

“Quero manifestar meu total repúdio à fala do prefeito. Estamos vivendo um momento de agravamento da crise ambiental, com mudanças climáticas cada vez mais intensas. Goiânia já apresenta sensação térmica de até 2 graus acima da média, e a grama sintética vai agravar essa situação”, afirmou.

A parlamentar destacou

que a cobertura artificial pode trazer diversos impactos negativos. “Esse material vai proliferar microplásticos, impedir a permeabilidade do solo e intensificar os problemas de alagamento que a Defesa Civil já aponta em vários pontos da cidade durante o período chuvoso. Isso só vai piorar a crise ambiental que enfrentamos.”

Além da manifestação da vereadora, o debate ganhou força com a tramitação de um projeto de lei. O vereador Fabrício Rosa (PT) apresentou o Projeto de Lei nº 436/2025, que pretende proibir a instalação de grama sintética nos canteiros centrais da Capital.

Na justificativa, o parlamentar destaca que a medida contraria princípios de sustentabilidade e ecologia urbana.

Rosa aponta riscos como: elevação da temperatura e intensificação das ilhas de calor; redução da permeabilidade do solo, com mais riscos de alagamentos; eliminação de benefícios ambientais da grama natural, como absorção de carbono, biodiversidade e melhoria do ar; custos a médio e lon-

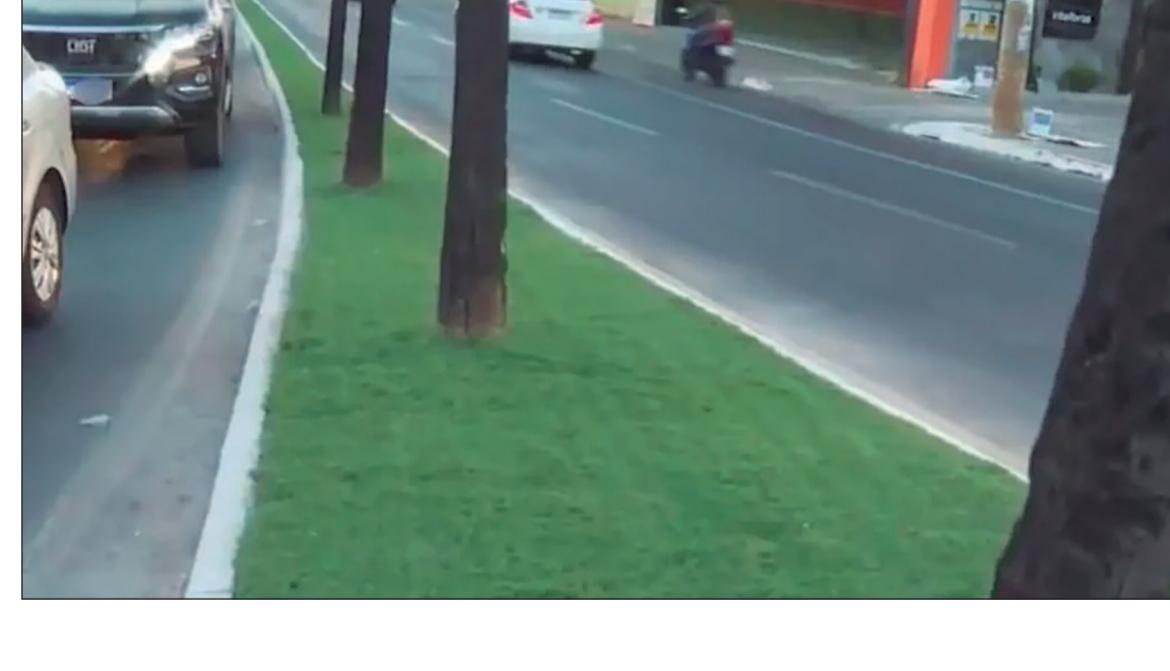
go prazo, devido à necessidade de substituição periódica, limpeza e riscos de poluição por microplásticos.

“Essa proposta reafirma o compromisso da Câmara com a qualidade de vida da população e com a preservação ambiental, incentivando soluções urbanas alinhadas às necessidades ecológicas do Cerrado”, escreveu Fabrício na justificativa.

O conselheiro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU-GO), David Finotti, ressalta que a grama sintética, apesar de apresentar certa porosidade, não cumpre o papel de absorção e infiltração de água desempenhado pelo solo natural com vegetação.

“Sua instalação geralmente envolve uma base compactada e impermeabilizante, o que dificulta o escoamento da água para o lençol freático. Isso pode aumentar o volume e a velocidade do escoamento superficial, contribuindo para enxurradas, alagamentos e sobrecarga nos sistemas de drenagem urbana”, explica.

Impactos ambientais e paisagísticos em debate



Mabel destaca que vê vantagens no uso da grama sintética em relação à natural, especialmente durante o período de estiagem

Coimbra, e Rua 44, no Setor Norte Ferroviário, faz parte de um projeto-piloto que busca avaliar a viabilidade do uso desse material em pontos estratégicos da cidade.

Segundo o órgão, o objetivo é oferecer uma solução mais prática e duradoura para o paisagismo urbano. A grama sintética, diz a nota,

apresenta vantagens em áreas com baixa incidência de luz solar ou grande fluxo de pedestres, já que não requer poda, não seca e mantém a aparência o ano inteiro.

Ainda conforme a Comurg, a cobertura tende a ser até dois graus mais fria que a grama natural seca, não solta poeira e exige menos manu-

tenção. Nos canteiros ornamentais, reduz os transtornos de podas frequentes e contribui para economia de água durante a estiagem.

O material usado no projeto-piloto, explica a Companhia, é composto por retalhos e rolos adquiridos em gestões anteriores e que estavam em estoque. Hoje, existem dois

lotes disponíveis, que seriam aplicados em quadras poliesportivas e campos da cidade.

A Comurg conclui que, após a instalação nesses dois pontos, fará um monitoramento técnico para avaliar os resultados e decidir sobre uma possível expansão do projeto para outras áreas da Capital. (Especial para O HOJE)

Moscou endurece tom e dificulta avanço por acordo de paz

Lavrov questiona legitimidade de Zelensky e acusa líderes europeus de sabotar negociações após encontro no Alasca

Lalice Fernandes

A guerra na Ucrânia, que já se arrasta desde 2022, teve novos sinais de impasse diplomático nesta quinta-feira (21). O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, declarou que não há, neste momento, condições para um encontro direto entre Vladimir Putin e Volodymyr Zelensky. Em entrevista, o chanceler russo disse que antes de qualquer reunião seria necessário resolver a questão da "legitimidade" do presidente ucraniano para assinar um eventual tratado de paz. Ele lembrou que um decreto assinado por Zelensky em 2022 proíbe negociações diretas com Putin.

Além disso, Lavrov acusou os líderes da União Europeia de "sabotar o progresso feito no Alasca", em referência à reunião entre Putin e Trump na semana anterior. Segundo ele, a proposta de envio de tropas europeias à Ucrânia, discutida em reuniões recentes, é vista por Moscou como inaceitável.

Na quarta-feira (20), Lavrov já havia atacado os europeus, acusando-os de tentar influenciar negativamente o posicionamento do governo Trump. Ele afirmou que, durante um encontro na Casa Branca, os



Moscou rejeita tropas ocidentais e exige controle do Donbass como condição para possível paz na Ucrânia

líderes da França, Alemanha, Reino Unido e outros países teriam feito "pressões antiéticas" para mudar a visão do presidente americano sobre o conflito. "Não ouvimos nenhuma ideia construtiva", declarou o chanceler.

Trump, por sua vez, reforçou na segunda-feira (18) que Washington apoiará garantias de segurança para a Ucrânia, o que significaria impedir novas ofensivas russas após um cessar-fogo. Essa posição contou com o apoio de líderes europeus, entre eles Emmanuel Macron (França) e Friedrich Merz (Alemanha).

A sinalização de Lavrov, no entanto, contrasta com falas anteriores. Dois dias antes, ele havia admitido a possibilidade de

encontro entre Putin e Zelensky. Agora, com declarações mais duras, Moscou parece recuar. A posição foi reforçada por Dmitry Polyanskiy, representante russo na ONU, que afirmou à BBC que a Rússia não pretende realizar "um encontro apenas por um encontro".

A União Europeia, por sua vez, pressiona para que um eventual acordo traga garantias sólidas contra novas ofensivas russas. Estiveram presentes em Washington para a rodada de conversas Emmanuel Macron, Keir Starmer, Friedrich Merz, Ursula von der Leyen (Comissão Europeia), Mark Rutte (Otan), Giorgia Meloni (Itália) e Alexander Stubb (Finlândia).

Segundo informações do

G1, para que haja acordo, Putin exige manter o controle de todo o Donbass e obter a promessa de que a Ucrânia não entrará na Otan nem receberá tropas ocidentais em seu território. Caso essas condições sejam aceitas, Moscou interromperia suas ofensivas em Zaporizhzhia e Kherson.

As exigências, porém, colidem diretamente com os pontos defendidos por Trump em sua reunião no Alasca. O presidente americano afirmou que a Ucrânia manteria "muito território" e que o Ocidente poderia enviar forças após o cessar-fogo, o que vai na contramão da proposta russa.

Zelensky já declarou que não abrirá mão do Donbass, alertando que ceder significa-

ria permitir novas expansões territoriais russas rumo à Europa. Moscou, ainda segundo informações do G1, reduziu suas demandas em relação a 2024, quando exigia o controle não apenas de Donetsk e Luhansk, mas também de Kherson e Zaporizhzhia.

Atualmente, estimativas americanas e dados de inteligência aberta apontam que a Rússia controla 88% do Donbass e cerca de 73% das regiões de Zaporizhzhia e Kherson.

O resultado, até agora, é o prolongamento de uma guerra que já deixou centenas de milhares de mortos, deslocou milhões de civis e continua a desafiar a segurança de toda a Europa. (Especial para O HOJE)

COLONIZAÇÃO

Palestinos fogem de Gaza sob ofensiva de Israel



ONU e Cruz Vermelha alertam para risco humanitário irreversível

e de desprezar uma proposta de cessar-fogo apresentada por mediadores regionais.

Organizações internacionais e líderes estrangeiros expressaram preocupação com a escalada. O presidente da França, Emmanuel Macron, alertou que a ofensiva pode mergulhar a região em um "ciclo permanente de guerra". O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) reforçou que novos deslocamentos forçados e o agravamento das hostilidades podem tornar "irreversível" a crise humanitária que já afeta os 2,1 milhões de habitantes de Gaza.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu declarou que pretende acelerar os prazos para assumir o controle de Gaza, afirmando que a cidade abriga os "últimos redutos do terrorismo". O Hamas, por sua vez, acusou Israel de conduzir uma "guerra brutal contra civis inocentes"

Antônio Guterres, secretário-geral da ONU, voltou a pedir um cessar-fogo imediato para "evitar mais morte e destruição" e reiterou o apelo pela libertação dos reféns em poder do Hamas.

Enquanto isso, cerca de 60 mil reservistas foram convocados para setembro, a fim de liberar tropas da ativa para a operação. Com civis em fuga e abrigos no sul sobrecarregados, cresce o temor de que o avanço militar israelense aprofunde ainda mais o sofrimento da população e reduza as chances de uma saída diplomática. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

CRISE DIPLOMÁTICA

ONU pede moderação em meio a tensão entre EUA e Venezuela

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Antônio Guterres, pediu nesta quinta-feira (21) que Estados Unidos e Venezuela reduzam as tensões e busquem resolver suas divergências "por meios pacíficos". A declaração foi transmitida pela porta-voz da ONU, Daniela Gross De Almeida, em meio à escalada militar na região do Caribe.

Na véspera, Washington enviou navios de guerra para o sul do Caribe como parte da estratégia do presidente Donald Trump contra cartéis de drogas latino-americanos.

A decisão foi duramente criticada pelo governo de Nicolás Maduro. Durante a cúpula da ALBA-TCP (Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América – Tratado de Comércio dos Povos), realizada na quarta-feira (20), o presidente venezuelano classificou a mobilização como uma "ameaça à paz regional"

e acusou os EUA de utilizar operações antidrogas como justificativa para uma possível inter-

venção no país.

O encontro regional resultou em um comunicado conjunto de líderes aliados, no qual a presença militar americana foi rejeitada. O texto denuncia o envio das tropas como "um ato interventionista" e afirma que a medida "viola a soberania dos Estados da América Latina e do Caribe, bem como os princípios da Carta da ONU".

Maduro reforçou que a Venezuela está sendo falsamente associada ao terrorismo e exigiu o fim imediato da escalada militar. Segundo a CNN, fontes militares afirmaram que, os navios USS San Antonio, USS Iwo Jima e USS Fort Lauderdale, transportando cerca de 4.500 soldados, estão posicionados próximos à costa venezuelana.

A operação integra a política de Trump contra o que chama de "organizações narcoterroristas", parte de uma iniciativa mais ampla de combate ao narcotráfico e de reforço da segurança na fronteira sul dos EUA. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Mercado de cervejas sem álcool cresce, mas continua o alerta

Produção cresce mais de 500% em um ano. Médicos reforçam que a ausência de álcool nunca é absoluta

Luana Avelar

O Brasil ocupa posição de destaque no cenário global da cerveja. Segundo o Relatório Global de Consumo de Cerveja da Kirin Holdings, divulgado em 2024 com base em dados do ano anterior, o país é o terceiro maior consumidor em volume, atrás apenas da China e dos Estados Unidos. A média nacional é de 69,9 litros anuais por habitante, marca que o coloca em 21º lugar no ranking per capita. Dentro desse mercado consolidado, uma transformação chama atenção: a rápida ascensão das cervejas sem e zero álcool.

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja, em 2024 foram consumidos 702,4 milhões de litros dessas versões, mais que o dobro do registrado em 2021. O Anuário da Cerveja 2025 mostra que a produção nacional ultrapassou 757 milhões de litros no último ano, crescimento de 536,9% em relação ao ciclo anterior. A participação do segmento chegou a 4,9% de toda a produção brasileira de cerveja, consolidando-se como uma das frentes mais dinâmicas do setor.

A expansão se apoia em duas frentes: mudança de comportamento do consumidor e avanços tecnológicos. O setor passou a investir em técnicas de desalcoolização mais sofisticadas, como destilação a vácuo, osmose reversa e fermentação interrompida. Esses processos permitem preservar aroma e sabor da bebida original, oferecendo uma experiência próxima da tradicional. A indústria interpreta o fenômeno como sinal de amadurecimento do mercado, no qual moderação é associada a escolhas



Consumidores brasileiros ampliam a procura por cervejas zero e sem álcool, mas especialistas alertam que não há dose considerada segura

conscientes, em que sociabilidade e prazer não dependem da ingestão de etanol.

A diferenciação regulatória também ajuda a compreender o movimento. A Instrução Normativa nº 65, de 2019, do Ministério da Agricultura, define que a cerveja sem álcool pode conter até 0,5% de etanol em volume, com obrigação de informar no rótulo. Já a versão zero álcool deve limitar-se a 0,05% e trazer menções explícitas de ausência da substância. Essa distinção impacta o processo produtivo. As sem álcool costumam ser obtidas por fermentação interrompida, resultando em teor médio de 0,35% e sabor adocicado. As zero álcool exigem processos de retirada posterior do etanol, preservando características mais próximas da versão convencional.

O crescimento, no entanto, não elimina dúvidas médicas. A Organização Mundial da

Saúde reforça que não existe nível seguro de consumo de álcool. Essa recomendação se estende às versões desalcoolizadas, mesmo com teores residuais muito baixos. Para gestantes, a recomendação é de abstenção completa. Estudos conduzidos no Brasil identificaram discrepâncias entre os teores declarados nos rótulos e os valores medidos em laboratório. A preocupação é que pequenas quantidades atravessem a placenta e comprometam o desenvolvimento neurológico do feto. A Associação Paulista de Medicina destaca que, diante da incerteza, a conduta mais segura é a exclusão do consumo.

Entre pessoas em recuperação do alcoolismo, o risco é de outra ordem. Psiquiatras lembram que o sabor, o cheiro e o contexto social da bebida funcionam como gatilhos para recaídas. Mesmo sem efeito bioquímico relevante, a simu-

lação do ritual pode comprovar processos de abstinência e abrir espaço para fissuras comportamentais.

O impacto social do álcool no Brasil segue elevado. Um relatório técnico da Fundação Oswaldo Cruz, publicado em 2024 com base em dados da Organização Mundial da Saúde, calculou que o álcool está associado a cerca de 12 mortes por hora no país.

Em 2019, 104,8 mil óbitos foram atribuídos ao consumo, sendo 86% entre homens, principalmente por doenças cardiovasculares, acidentes e episódios de violência. Entre mulheres, 14% das mortes estiveram relacionadas ao álcool, com destaque para cânceres e doenças cardíacas.

Mesmo diante desses números, a indústria insiste em projetar as versões desalcoolizadas como alternativa de convivência social mais equilibrada. A produção total de

cerveja no Brasil alcançou 15,34 bilhões de litros em 2024. Dentro desse volume, as bebidas sem álcool aparecem como parcela ainda pequena, mas com crescimento contínuo. A expansão é acompanhada por outro indicador relevante: em 2024, o país registrou 1.949 cervejarias em operação, distribuídas em 790 municípios, e mais de 43 mil rótulos ativos. O setor também bateu recorde nas exportações, com 332,5 milhões de litros enviados ao exterior e faturamento de 204 milhões de dólares, alta de 43% em volume e 31% em valor em relação ao ano anterior.

O contraste é nítido. De um lado, números que demonstram a força de um mercado em transformação, sustentado por inovação tecnológica e mudança de hábitos. De outro, a medicina insiste que a ausência de álcool nunca é absoluta, e que as versões desalcoolizadas não são indicadas para todos os públicos. A legislação brasileira é categórica: nenhuma dessas bebidas pode ser comercializada para menores de 18 anos, independentemente do teor alcoólico.

O avanço das cervejas sem e zero álcool no Brasil expressa mais do que uma tendência de consumo. Representa também um desafio para a saúde pública. A curva ascendente de produção e vendas convive com a incerteza sobre os efeitos em grupos vulneráveis. A aposta da indústria em desalcoolização pode sinalizar maturidade do setor, mas, como alertam os especialistas, não substitui a regra fundamental: informação clara, vigilância regulatória rigorosa e cautela permanecem indispensáveis. (Especial para O HOJE)

Reprodução



66 mil mulheres participaram da investigação

Estudo sugere maior risco de pré-eclâmpsia em grávidas na dieta vegana

O estilo de vida exclui não apenas alimentos, mas também vestimentas e produtos de origem animal

Letícia Marielle

Uma pesquisa da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, aponta que gestantes que seguem dietas veganas podem apresentar risco mais elevado de desenvolver pré-eclâmpsia e dar à luz bebês com menor peso ao nascer. O estudo foi publicado na revista científica *Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica*. Mais de 66 mil mulheres participaram da investigação, respondendo a questionários sobre dieta e suplementação alimentar na 25ª semana de gestação. As voluntárias foram divididas em grupos conforme os hábitos alimentares: a maior parte se declarou onívora (65.872 mulheres), enquanto outras relataram evitar carne vermelha, seguir ovolactovegetarianismo ou adotar o veganismo.

Os resultados mostraram que gestantes veganas apresentaram uma prevalência cinco vezes maior de pré-eclâmpsia em comparação às onívoras. A condição, caracterizada por pressão arterial elevada e excesso de proteína na urina após a 20ª semana de gravidez, pode trazer complicações sérias para mãe e bebê. Em relação ao peso ao nascer, os filhos de mães veganas apresentaram, em média, 240 gramas a menos que os de mães onívoras. Já as mulheres que consumiam peixe e aves tiveram bebês ligeiramente mais leves (15 g a menos), enquanto filhos de vegetarianas nasceram um pouco mais pesados (34 g a

mais) em comparação com os onívoros. Entre as veganas, a gestação durou em média 5,2 dias a mais.

De acordo com os pesquisadores, a diferença pode estar ligada à ingestão de proteínas. As gestantes veganas consumiam cerca de 56 g de proteína por dia (10,4% da dieta), enquanto as onívoras alcançavam 89 g (15,4%). Ainda assim, os autores ressaltam que o trabalho é observacional e não estabelece relação de causa e efeito.

Outro ponto levantado é que mulheres adeptas de dietas à base de vegetais tendiam a ser mais velhas, fator que, por si só, já aumenta o risco de complicações na gravidez. Os especialistas afirmam que mais estudos são necessários para confirmar se há, de fato, uma ligação direta entre o padrão alimentar vegano e os resultados adversos observados na gestação.

O veganismo vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil. Segundo dados da Sociedade Vegetariana Brasileira, cerca de 14% da população já se declara vegetariana e, dentro desse grupo, aproximadamente cinco milhões seguem a dieta vegana. O estilo de vida exclui não apenas alimentos, mas também vestimentas e produtos de origem animal. Não há uma regra rígida para adotar o veganismo: a decisão costuma partir do interesse pessoal, aliado a informações sobre o tema e ao acompanhamento de um profissional de saúde. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Como a liderança feminina reinventa a construção civil?

Michelle Wundervald Zanelatto mostra como a liderança feminina multiplica resultados

O universo da construção civil, historicamente masculino, ganha novas cores em Mulheres que Constroem: a evolução da liderança feminina. O livro de Michelle Wundervald Zanelatto reúne pesquisas, histórias inspiradoras e lições de carreira para mostrar como coragem, resiliência e inteligência emocional podem romper barreiras e criar espaços mais inovadores no setor.

A publicação percorre desde a cronologia do ingresso feminino nas obras às projeções sobre o futuro da liderança. Também passa por temas como comunicação assertiva, networking, sustentabilidade e segurança nos canteiros. Cada seção termina com exercícios de autorreflexão e planos de ação que podem ser aplicados por gestoras, equipes de RH e agentes públicos.

"Minha obra-prima não é o empreendimento que admirostrei. É a menina que me viu tomando decisões na ponta da mesa de reuniões e decidiu que também podia", afirma a autora. Ao longo dos capítulos, as experiências que Michel-

le acumulou como mentora e palestrante em liderança feminina e inclusão na construção civil ilustram o impacto coletivo quando as mulheres assumem o comando: equipes mais engajadas, processos mais seguros e soluções mais criativas. A ideia de "liderar pelo exemplo" — conceito que perpassa toda a narrativa — reforça a importância de tê-las em posições estratégicas não apenas para cumprir metas de diversidade, mas para inspirar novas gerações de líderes em qualquer setor.

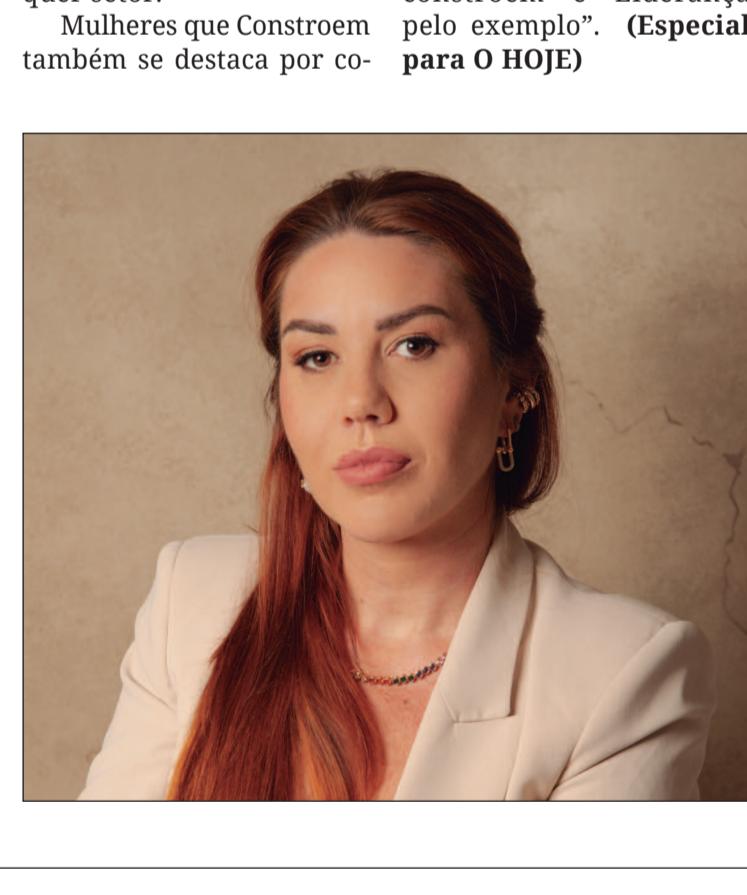
Mulheres que Constroem também se destaca por co-

nectar diversidade a competitividade: cases revelam aumento de produtividade e inovação em equipes lideradas por elas, reforçando que inclusão não é apenas justiça social, mas estratégia de mercado. Com uma linguagem motivadora, o livro lembra que cada tijolo erguido pode carregar a marca da igualdade — uma leitura indispensável para quem busca alinhar resultados a propósito.

A autora

Michelle Wundervald Zanelatto é administradora pela Universidade Federal de Santa Catarina, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Atua como mentora e palestrante, com foco em liderança feminina e inclusão no setor da construção civil. Com experiência em treinamentos e desenvolvimento de lideranças, tem se dedicado a promover a equidade de gênero em ambientes tradicionalmente masculinos. Ela ainda é autora dos livros "Mulheres que constroem" e "Liderança pelo exemplo". (Especial para O HOJE)

O livro de Michelle Wundervald Zanelatto reúne pesquisas, histórias inspiradoras e lições de carreira



RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

De volta à arena, Paulo dirige suas palavras à população de Éfeso, até que uma agitação inesperada desvia a atenção geral. Já em Tróade, Lucas e Gabriela são surpreendidos por um acontecimento fora do comum. Provocando tumulto em Jerusalém, um ato brutal é enviado como mensagem para Roma. Enquanto se recupera, Paulo confia a Sóstenes um pedido de grande importância. Durante a Saturália, Roma celebra com senhores e servos trocando de lugar. Nesse clima, Paulo é de-

safiado por Ceva e seus filhos e se submete a uma prova.

Éta Mundo Melhor!

Estela questiona Sabiá sobre o motivo da busca por Simbá. Samir garante a Candinho que os biscoitos de sua fábrica estão ruins. Araújo e Celso enfrentam uma multidão de pessoas revoltadas com os biscoitos de má qualidade. Estela procura Zulma para falar sobre Simbá. Zulma ameaça mandar Simbá para o reformatório. Olímpia provoca Dita. Cunegundes sugere que Quincas reate com Dita, agora que ela ficará fa-

mosa. Zé dos Porcos e Maria Divina perdem suas esmeraldas, que são comidas pelos porcos. Pocidônio alerta Quinzinho e Medeia sobre a descoberta das esmeraldas em suas terras. Alarico alerta Candinho sobre a farinha de má qualidade usada por Celso e Araújo para os biscoitos.

Dona de Mim

Leo enfrenta Jaques, apoiado por Samuel. Nina questiona Filipa sobre seus sentimentos por Jaques. Jaques sonha com Olívia. Sofia arma para Jaques. Sofia incentiva Samuel a pedir

Leo em namoro. Samuel comenta com Rosa as atitudes de Jaques na fábrica. Danilo alerta Jaques sobre a movimentação das funcionárias da Boaz. Com a ajuda de Filipa, Leo, Sofia e Denise, Rosa organiza um baile igual ao de sua juventude. Rosa confunde Jaques com Josef.

Vale Tudo

Odete se sente traída por Celina e ameaça contar a Heleninha sobre a sociedade da irmã com Raquel. Maria de Fátima chega ao apartamento e vê que César retirou seus perten-

ces do apartamento. Olavo sugere que Maria de Fátima peça ajuda a Raquel. Bartolomeu diz a Eunice que está vasculhando a vida de Gerson. Afonso procura Solange para pedir desculpas. Marco Aurélio manda Freitas demitir César. Aldeíde empresta o dinheiro da fiança, e Ivan é liberado da cadeia. Celina é obrigada a vender parte na Paladar a Odete. Maria de Fátima pede apoio a Leila. César deixa claro a Maria de Fátima que a relação entre eles terminou. Odete surpreende a todos da Paladar ao avisar que a empresa vai fechar.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Farândola Teatro-Circo apresenta Malagueta na Labuta

A Farândola Teatro-Circo, fundada e encabeçada pela atriz e palhaça Fernanda Pimenta, segue as comemorações de seus 13 anos de atividade com a apresentação do espetáculo "Malagueta na Labuta". Em "Malagueta na Labuta", a diarista Malagueta é requisitada, por uma de suas patroas, para uma faxina de urgência. Entre a desordem da casa, aevental e espanadores, Malagueta cria outras realidades, estreitando os limites entre trabalhar e brincar, o que torna a lida diária menos dura e mais agradável, fazendo confluir suor e riso. Criada em 2021, esta obra também foi objeto de pesquisa do doutorado da sua criadora, que trabalhou com o tema das palhaçarias feministas. A direção é de Thaise Monteiro, e a obra conta ainda com as melhorias cênicas feitas pela palhaça catalã Pepa Plana, no ano de 2022. Entrada gratuita. Horário: 19h. Quando: sexta-feira. Onde: Lacena/UFG, Sala 2, Pavi-

Divulgação



Esta obra foi objeto de pesquisa do doutorado da sua criadora

lhão de Artes da Cena Prof. Hugo Zorzetti.

Orquestra Sinfônica Jovem recebe o renomado violinista Guido Sant'Anna

A Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás apresenta no Teatro Escola Basileu França, um concerto dedicado às obras de dois compositores alemães do período romântico. A apresentação, sob a regência do maestro titular Eliel Ferreira, marca o retorno do grupo sinfônico aos palcos neste segundo semestre. Para abrilhantar a noite e levar o público a viver uma experiência memorável, a OSJG conta com a participação especial do mundialmente renomado violinista Guido Sant'Anna.

O concerto desta noite vai levar o público a uma viagem pelo território europeu do século XIX, período em que foram compostas músicas que atravessam os séculos e despertam emoções singulares. Para o programa foram escolhidas duas obras icônicas de Johannes Brahms e Ludwig van Beethoven. As composições refletem a virtuosidade e a esperança de um povo que almejava grandes mudanças. Entrada gratuita. Quando: Teatro Escola Basileu França, Av. Universitária. Horário: 20h.

Oficina gratuita de teatro e dança tem segunda turma neste fim de semana

Uma segunda turma da

oficina "Corpo cênico, corpo criativo, corpo sensível" acontecerá neste sábado e domingo. A oficina explora elementos práticos das linguagens do teatro e da dança para despertar e construir um corpo cênico, criativo e sensível. O objetivo é que os participantes investiguem novas possibilidades, tanto para as artes cênicas quanto para se relacionar com a sociedade e com o mundo. "A consciência de um corpo criador e inventivo promove vivências pessoais mais interessantes e criações cênicas potentes", explica Renata.

Para participar, os interessados devem ter mais de 16 anos, usar roupas leves e flexíveis que permitam movimentos amplos e sentar no chão, além de levar uma garrafa de água. A organização recomenda, ainda, a inscrição prévia pela plataforma Sympla, já que as vagas são limitadas a 20 participantes por turma. Entrada gratuita. Quando: sábado e domingo. Onde: Centro de Artes World Group - Alameda Pampulha, 1773, Setor Jaó. Horário: 14h30 às 17h.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia pede foco em parcerias. Trabalhos em grupo tendem a fluir melhor e conversas importantes podem abrir novos caminhos. Evite agir por impulso.

TOURO

(21/4 - 20/5)



As responsabilidades profissionais ganham destaque. É um bom momento para mostrar organização e firmeza. Cuide também da saúde, equilibrando esforço e descanso.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A criatividade estará em alta. Aproveite para investir em atividades que estimulem sua imaginação. O dia favorece romances e aproximações leves e divertidas.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O lar e a família exigem atenção. Conversas antigas podem vir à tona e será preciso sensibilidade para resolver pendências. O aconchego doméstico trará tranquilidade.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia favorece a comunicação. Contatos, estudos e trocas de ideias podem render bons frutos. Mantenha-se aberto a aprender e a ouvir diferentes pontos de vista.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



As finanças entram em foco. Avaliar gastos e organizar prioridades ajudará a manter equilíbrio. O momento também pede valorização de seus talentos pessoais.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A Lua destaca sua vida pessoal, trazendo autoconfiança e energia renovada. É uma fase propícia para decisões importantes e para cuidar mais de si mesmo.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Será importante desacelerar e olhar para dentro. A intuição estará aguçada, favorecendo reflexões e autoconhecimento. Evite confrontos desnecessários.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Os vínculos sociais ganham força. Reencontros e novos contatos podem abrir portas no campo profissional. É um bom momento para pensar em projetos coletivos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A carreira pede dedicação e clareza nos objetivos. Reconhecimentos podem surgir, mas também será necessário lidar com cobranças. Confie na sua disciplina.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A mente busca expansão. O dia favorece estudos, viagens e troca de experiências. É hora de ampliar horizontes e pensar em novos planos para o futuro.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões emocionais e financeiras podem vir à tona. É um bom momento para transformar hábitos e se desapegar do que já não faz sentido. Confie em sua intuição.

SUS inicia substituição do Papanicolau por teste de DNA-HPV

O Sistema Único de Saúde (SUS) deu início, na última sexta-feira (15), à substituição gradual do exame de Papanicolau pelo teste molecular de DNA-HPV como principal método de rastreamento do câncer de colo de útero. A mudança foi proposta pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) e aprovada pela Conitec e pela Comissão de Protocolos Clínicos, aguardando apenas a validação final da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde.

O DNA-HPV se destaca pela maior sensibilidade em relação ao exame tradicional, já que identifica diretamente o material genético do papilomavírus humano, responsável por praticamente todos os casos da doença. Também permite reconhecer os subtipos do vírus, dife-

Freepik



Este de DNA-HPV começa a ser implantado e substitui gradualmente o Papanicolau na prevenção do câncer de colo de útero

renciação fundamental porque apenas alguns apresentam alto risco de evolução para o câncer. Com isso, a detecção pode ocorrer antes mesmo de surgirem alterações celulares visíveis.

Outro avanço é a periodicidade. Enquanto o Papani-

colau deve ser repetido anualmente ou a cada três anos, o DNA-HPV negativo permite novo exame apenas após cinco anos. A mudança reduz o número de coletas ao longo da vida, minimizando desconforto e ansiedade para as pacientes e otimizando re-

cursos no sistema público.

O protocolo ainda prevê a autocoleta, destinada a mulheres que enfrentam barreiras geográficas, culturais ou pessoais no acesso ao exame convencional. Há também diretrizes inclusivas para pessoas transgênero, não binárias e intersexuais, ampliando o alcance do rastreamento.

O câncer de colo de útero é o terceiro mais frequente entre mulheres no Brasil, atrás apenas do de mama e do colorretal. De acordo com o Inca, são registrados cerca de 17 mil novos casos por ano no país. Especialistas apontam que a introdução do DNA-HPV pode reduzir de forma significativa a incidência e a mortalidade, marcando um avanço histórico para a saúde pública. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Motorista do carro atingido por Gato Preto pode passar por cirurgia

Um acidente de trânsito envolvendo o Porsche do influenciador Samuel Sant'anna, o Gato Preto, deixou uma vítima ferida em São Paulo. O motorista do carro atingido, Edilson Maiorano, revelou que seu filho precisou ser hospitalizado após a colisão, na manhã desta quarta-feira, na Avenida Brigadeiro Faria Lima. Segundo Edilson, a colisão ocorreu no momento em que ele levava seu filho à estação de trem. Ele disse que o criador de conteúdo digital avançou o sinal vermelho e bateu no seu carro. O motorista comentou sobre o estado de saúde do filho, que teve a mandíbula trincada e passa por exames para avaliar se precisará de cirurgia. "A gente vive em sociedade e está sujeito a passar por essas coisas graças ao mau comportamento de alguns", disse Maiorano.

Virginia Fonseca chora com notícias sobre Zé Felipe e

Hytalo Santos: defesa diz que vai apresentar "provas inéditas"



coletiva terá um formato restrito. O evento contará com apenas 30 vagas e os jornalistas devem enviar as perguntas com antecedência. A medida busca manter o controle sobre as informações divulgadas à imprensa.

Ana Castela

A apresentadora Virginia Fonseca ficou visivelmente abalada com a notícia sobre a aproximação de seu ex-marido, o cantor Zé Felipe, e a cantora Ana Castela. Fontes revelaram ao portal Leo Dias que a influenciadora chorou e precisou interrom-

per as gravações de seu programa, o "Sabadou", no SBT. O motivo da emoção foi a notícia de que o cantor havia viajado para Orlando, nos Estados Unidos, para encontrar a "boiadeira". O episódio acontece em meio ao processo de divórcio entre Virginia e o músico, que já mo-

vimenta as redes sociais nas últimas semanas.

Isabelle Nogueira cogita congelar óvulos: "Fiz um exame"

Aos 32 anos, Isabelle Nogueira considera uma decisão importante para sua vida: congelar óvulos. A cunhã-poranga do Boi Garantido, que também participou do Big Brother Brasil, utilizou o Instagram nesta terça-feira para compartilhar a novidade com seus seguidores. Ela detalhou que procurou uma especialista em reprodução humana para entender mais sobre o procedimento. A artista relatou a primeira consulta e os passos iniciais do processo. "Fui na minha primeira consulta para entender sobre congelar/preservar óvulos. Conheci a médica, a clínica... ela me mostrou como é feito o processo. Estou processando ainda as informações, e já adquiri muito conhecimento. Fiz um exame e levei mais uns. Mas nada decidido ainda", afirmou a ex-BBB.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões emocionais e financeiras podem vir à tona. É um bom momento para transformar hábitos e se desapegar do que já não faz sentido. Confie em sua intuição.

Do vinagre às loções modernas: a luta persistente contra os piolhos

Os principais sinais da pediculose são coceira persistente, descamação do couro cabeludo e presença de lêndeas

Leticia Marielle

A luta contra os piolhos acompanha a humanidade há séculos. Desde os primeiros registros, diferentes civilizações buscaram formas de eliminar esses pequenos parasitas que insistem em se alojar no couro cabeludo e provocar intensa coceira. As tentativas variaram de receitas caseiras e substâncias naturais, como pó de crisântemo, óleo de cedro e banha, até fórmulas mais agressivas, a exemplo de pomadas de enxofre ou mercúrio. Apesar de muitos desses métodos terem se mostrado perigosos, refletiam a busca constante por alívio diante de um problema persistente. Atualmente, a ciência dispõe de tratamentos mais seguros e eficazes, embora os piolhos apresentem crescente resistência a fórmulas tradicionais. Entre as medidas adotadas estão loções e cremes à base de piretróides, sabonetes específicos, o uso diário de pentes finos e até soluções caseiras, como a mistura de água com vinagre, que ajuda a soltar as lêndeas dos fios.

O desafio maior está na rapidez com que se multiplicam. Uma única fêmea adulta pode gerar centenas de descendentes em apenas um mês. O ciclo



Pesquisadores identificaram cerca de 3 mil espécies de piolhos

de vida, descrito pela Fundação Oswaldo Cruz, dura cerca de 30 dias: os ovos, chamados lêndeas, eclodem em até dez dias, liberando ninfas que, em pouco mais de uma semana, atingem a fase adulta e reiniciam a reprodução. O calor acelera esse processo, razão pela qual as infestações se intensificam no verão. No couro cabeludo, onde encontram condições ideais para reprodução, os piolhos se alimentam de sangue humano, causando coceira característica. Embora em geral sejam encontrados em pequeno número, sua presença é suficiente para provocar incômodo. Os ovos, fixados firmemente aos fios, são identificados como pequenas formações amareladas, semelhantes a

grãos, que se acumulam próximo à raiz do cabelo. Pesquisadores identificaram cerca de três mil espécies de piolhos, mas apenas três parasitam seres humanos: a pediculose da cabeça, a pediculose do corpo, conhecida como muquirana e a pediculose pubiana, popularmente chamada de chato. Esses parasitas não distinguem idade, classe social ou região, atingindo crianças, adultos e idosos em diferentes partes do mundo. Descrito cientificamente em 1758 pelo naturalista sueco Carl Linnaeus, o piolho humano já se separava, milhares de anos antes, de espécies que parasitavam chimpanzés. Desde então, tornou-se um dos exemplos mais duradouros de convivência entre

humanos e parasitas.

O manejo adequado da pediculose depende de avaliação médica, já que cada caso exige condutas específicas. Médicos orientam que o tratamento só deve ser iniciado quando há infestação confirmada, considerando a idade e as condições de saúde da pessoa afetada. Em crianças pequenas, por exemplo, fórmulas com inseticidas sintéticos não são recomendadas, pois a absorção pelo couro cabeludo é maior. Nesses casos, opções menos agressivas, como loções à base de enxofre, são preferidas. Para garantir resultados, especialistas destacam que os medicamentos devem ser aplicados pelo tempo prescrito, geralmente entre seis e oito horas, evitando irritações

e falhas no processo. Além disso, a higienização de pentes, presilhas, escovas e outros objetos pessoais em água quente ajuda a reduzir a chance de reinfecção. Mesmo com o uso de loções modernas, muitas vezes o problema retorna. Isso ocorre porque os ovos podem sobreviver à primeira aplicação. Por esse motivo, dermatologistas recomendam repetir o tratamento após sete dias, quando novas larvas já terão eclodido. Esse ciclo de aplicação aumenta a eficácia e diminui as chances de resistência. A automedicação e o uso de soluções caseiras ou produtos destinados a animais oferecem riscos à saúde e não devem ser utilizados. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em "Uma Mulher Sem Filtro", Bia é uma publicitária que vive uma vida estressante, cercada por problemas

Juntos (EUA, 2025) Duração: 1h 42min. Direção: Michael Shanks. Elenco: Dave Franco, Alison Brie, Damon Herriman. Gênero: Terror. Moviecom Buriti: 17h40. Cinemark Flamboyant: 20h30, 22h20, 22h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Moviecom Buriti: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Cineflix: 15h10, 16h00, 18h00, 20h00, 22h00. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h40, 15h30, 16h00, 18h00, 19h20, 20h00, 22h00, 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 13h20, 13h30, 14h00, 15h30, 16h10, 18h00, 18h10, 20h10, 20h20, 21h15, 21h25, 22h00.

Faça ela voltar (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Michael Philippou, Danny Philippou. Elenco: Sally Hawkins, Billy Barratt, Sora Wong. Moviecom Buriti: 17h30, 19h40, 21h50. Cineflix: 17h10, 19h30, 21h50.

Amores à Parte (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Michael Angelo Covino. Elenco: Michael Angelo Covino, Dakota Johnson, Adria Arjona. Cinemark Flamboyant: 13h20, 15h50, 18h40, 21h20, 18h30,

21h10. Cinemark Passeio das Águas: 14h15, 15h40, 18h10, 19h20.

Corra que a Polícia Vem Aí!

(EUA, 2025) Duração: 1h 25min. Direção: Akiva Schaffer. Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser. Gênero: Comédia, Ação. Cinemark Flamboyant: 16h50, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 17h00, 20h35, 22h00. Moviecom Buriti: 19h50. Cineflix: 14h55.

Os caras malvados (EUA, 2025) Duração: 1h 44min. Direção:

Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Flamboyant:

13h10, 15h40, 18h00, 18h10, 15h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h15, 16h50, 18h00, 19h20. Moviecom Buriti: 14h30, 15h20, 19h20. Cineflix: 14h50, 17h10.

Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda! (EUA, 2025) Duração:

1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Cineflix: 16h30. Moviecom Buriti: 14h20. Cinemark Flamboyant: 15h00, 17h00, 17h20, 17h40, 20h40, 20h45. Cinemark Passeio das Águas: 17h35, 18h45.

A Melhor Mãe do Mundo (BRA,

2025) Duração: 1h 45min. Direção: Anna Muylaert. Elenco: Shirley Cruz, Seu Jorge, Rihanna

Barbosa. Gênero: Drama. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 13h30, 15h50, 18h20.

Amores Materialistas (EUA, 2025) Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Kinoplex: 12h55, 15h30, 18h00, 20h30. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h40, 19h15.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA, 2025) Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom Buriti: 16h40, 19h00. Cinemark Flamboyant: 13h10, 16h10, 18h50, 21h30, 17h20, 20h00. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 16h20, 19h00, 21h40, 21h45. Cineflix: 19h10, 21h40.

Smurfs (EUA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. MovieCom Buriti: 13h50.

Superman (EUA, 2025) Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 16h20. Cinemark Passeio das Águas: 20h35, 22h00. Moviecom Buriti: 16h45.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025) Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 17h20, 18h00.

Negócios



Fotos: Divulgação

Setor amplia frota, atrai investimentos e apostar em tecnologia elétrica e autônoma

Aviação agrícola cresce 8% e enfrenta desafios diante de tarifas

Brasil já soma 2.722 aeronaves agrícolas, segunda maior frota do mundo

Otávio Augusto

O setor de aviação agrícola brasileiro registrou crescimento de 8% no último ano, consolidando-se como uma das ferramentas estratégicas para o agro-negócio nacional. Os dados foram apresentados durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, realizado em Mato Grosso, evento que reuniu empresários, pesquisadores, autoridades e representantes de mais de 12 países.

A expansão acompanha um movimento global de modernização tecnológica e de diversificação de uso das aeronaves. Hoje, além da pulverização de lavouras, elas também são empregadas no combate a incêndios florestais e em operações de monitoramento ambiental. "O setor cobre 140 milhões de hectares e atende mais de 29 culturas. É uma atividade que vai além da agricultura e se conecta diretamente à segurança alimentar e ambiental do país", destacou um dos diretores do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag).

O Brasil fechou 2024 com 2.722 aeronaves agrícolas registradas, crescimento de 7,2% no ano — o maior índice desde 2012. Desse total, 1.648 pertencem a empresas especializadas,



1.054 estão em fazendas, cooperativas e usinas, e 20 são operadas por órgãos públicos e instituições de ensino. O país possui a segunda maior frota mundial, atrás apenas dos Estados Unidos, mas com um diferencial: enquanto os norte-americanos concentram suas operações em três ou quatro meses por ano, devido ao clima, no Brasil as aeronaves trabalham de forma contínua, o que garante maior volume de operações. Entre 2007 e 2024, a frota praticamente dobrou, com um salto de 1.300 para quase 2.800 aviões. O destaque está no Centro-Oeste e no Sul, que concentram a

maior parte das operações. Já o Nordeste ainda enfrenta entraves, como restrições legais e resistência social.

Atualmente, a região nordestina conta com 293 aeronaves distribuídas em seis estados. A Bahia lidera com 173 unidades, seguida por Maranhão (63) e Piauí (41). O avanço, no entanto, é desigual: enquanto o Matopiba (área formada por Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) amplia o uso da aviação agrícola em culturas como soja e algodão, estados ligados à produção de cana-de-açúcar apresentam baixa adesão. O caso mais emblemático é o do

Ceará, onde uma lei aprovada em 2018 proibiu a pulverização aérea. Mesmo após a liberação do uso de drones em 2024, a aviação convencional segue proibida, o que impactou a produção de banana e elevou os custos de mão de obra. "O Nordeste tem grande potencial para expandir, especialmente na cana-de-açúcar e no combate a incêndios, mas ainda precisa superar barreiras regulatórias e de aceitação", avalia a direção do Sindag.

Apesar do crescimento, o setor acompanha com preocupação as tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos. O tarifaço de 50% aplicado pelos norte-americanos sobre carnes, frutas, madeira e café pode gerar efeitos indiretos sobre a aviação agrícola. A maior parte das aeronaves, motores e peças utilizadas no Brasil vêm daquele país, e qualquer retaliação pode comprometer o funcionamento da frota.

"O risco é duplo: redução da demanda por parte dos produtores afetados pelas tarifas e possível dificuldade de reposição de insumos aeronáuticos. Sem acesso a peças e componentes, o agro perde eficiência e o país perde capacidade de resposta", alertou o diretor do sindicato em reunião com o Ministério da Agricultura. O governo federal informou que negocia com Washington, busca novos mercados e calibra eventuais contramedidas para preservar setores estratégicos.

As inovações apresentadas no congresso reforçaram a tendência de modernização. Aeronaves elétricas e modelos autônomos capazes de pulverizar com maior precisão ampliam as opções para produtores. O uso de drones também cresce, embora ainda tenha limitações: um avião cobre até 450 hectares por hora, enquanto um drone alcança no máximo 10 hectares no mesmo período. A complementaridade, no entanto, já é vista como o futuro da atividade.

Outro diferencial tecnológico é a adoção de aeronaves movidas a biocombustível, como o etanol, que reduzem custos e emissões de carbono. Segundo representantes do setor, a aviação agrícola moderna contribui para evitar a compactação do solo, otimiza o uso de insumos e reduz o desperdício de água.

A expansão da frota elevou também a demanda por mão de obra especializada. A formação de pilotos agrícolas leva cerca de dois anos e exige treinamento específico em pulverização. Atualmente, existem três grandes centros de capacitação no país, localizados em Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. Os salários acompanham a responsabilidade: em média, um piloto agrícola recebe entre R\$ 40 mil e R\$ 50 mil por safra, mas os ganhos anuais podem ultrapassar R\$ 400 mil quando há participação nos lucros. A falta de profissionais tem levado empresas a investir em capacitação e retenção de talentos. (Especial para O HOJE)





JOSMAR ANTONIO DE OLIVEIRA 59041145168 CNPJ 43859961/0001-69 Torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de funcionamento (LF), atividade principal 45.20-0-01 - Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores - Secundaria NAO TEM suaíca n 95 lote 2 qd 3 vila santa isabel anps goiás. 36264

JAIR D AGUSTIN sob CPF N° 605.441.040-72 torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO, para o empreendimento com atividade em Extração de cascalho. Localizado na Rod GO 174, 27 km sentido Ap. do Rio Doce, a esquerda por mais 7,4 km, Fazenda Rio Preto e Baú Rio Preto, Zona Rural, Rio Verde - GO. 36261-B

JAIR D AGUSTIN sob CPF N° 605.441.040-72 torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a LICENÇA DE OPERAÇÃO, para o empreendimento com atividade em Extração de cascalho. Localizado na Rod GO 174, 27 km sentido Ap. do Rio Doce, a esquerda por mais 7,4 km, Fazenda Rio Preto e Baú Rio Preto, Zona Rural, Rio Verde - GO. 36261-B

Edital de Comunicação
RONKAUTO ELETRO CENTER LTD CNPJ: 16.543.162/0001-06 torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental de Operação, processo: 67102182 para: Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV C 11 N° 631 QD. 101 LT. 02 SUDOESTE, GOIANIA - GO 36266-D

Edital de Comunicação
TIRA ENTULHO LTDA ME CNPJ: 02948.675/0001-92 torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental de Operação, processo: 64345700 para: Coleta de resíduos não-perigosos e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R. JA GUARIBE QD. 88 LT. 07 PRQ AMAZONIA, GOIANIA - GO 36266-C

Edital de Comunicação
FLAVIO RETROVISORES LTDA, CNPJ 42.565.172/0001-52, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA a Licença Ambiental Fácil para a atividade Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço AV BARTOLOMEU BUENO N° 102 QD 07 LT 04 - SL 01 - VI MAIA, Goiânia - Go 36266-B

Edital de Comunicação
R.V. CARDOSO PECAS LTDA CNPJ: 13.135.502/0001-71 torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA as Licenças Ambientais de Instalação de Operação para: Comércio a Varejo de veículos e acessórios usados para veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R HERMÓGENES MARQUES N° 178 QD 10 LT 14 - VILA MAUA, GOIANIA - GO. 36266-A

EDITAL DE COMUNICAÇÃO
PORTO JATOBÁ SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 43.393.674/0001-06, torna pública a emissão da Licença de Supressão Vegetal emitida sob o processo n° 20244.222995, autorizando a supressão de vegetação da área localizada no Quinhão 02, Fazenda Santo Antônio, em Aparecida de Goiânia/GO. 36270

Edital de Comunicação
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ RIO VERDE- GO
ATO AVISO DE RETORNO ROTAS DO CREDENCIA-
MENTO TRANSPORTE ESCOLAR CHAMAMENTO 01/2025
A Secretaria Municipal de Educação informa que as rotas abaixo, as empresas vencedoras no sorteio não assinaram o Termo de Credenciamento, portanto as rotas estão sem empresa vencedora;

a) Rotas: 05, 07, 08, 09, 15, 20, e 39
O EDITAL DO CREDENCIAMENTO ESTA DISPONIVEL NO SITE DA PREFEITURA DE RIO VERDE.
Os demais itens editais e termo de referência permanecem inalterados, inclusive com relação aos prazos e datas.
MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO
Secretaria de Educação
Secretário 36141-4

PREFEITURA DE
APARECIDA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
EDITAL DE DISPENSA N° 156/2025-REP.

Data Abertura: 28 de agosto de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de Licitação: para a compra de 20 (vinte) bobinas de fita de Rayon Tipo: menor preço previsível. Local da abertura de abertura: <http://licitacoes-e2.bb.com.br/proc-apr-interstatal/>. Interessado: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Processo: 2027.409.2044-2025. Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Telefones: (62) 3238-6798/6799-7227/6741- E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos - Pregoeira. 35973-27

FGR INCORPORAÇÕES JARDINS MONTREAL LTDA, CNPJ n° 54.273.590/0001-55, torna público que recebeu da Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia - AMMA a Licença Ambiental Fácil para a atividade de instalação de sistema de irrigação de 1000m² de área de infraestrutura. Referente ao Loteamento Jardins Montreal, localizado em uma gleba de terras denominada Fazenda Mata do Algodão - Gleba 01B, situada no município de Senador Canedo/GO. 36256

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 9.04/2025 TIPO: Menor Preço JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para a aquisição de mudas, sementes insumos e materiais de expediente/conserto para atender as necessidades do vistoriamento da Secretaria de Educação e Serviços Públicos da Prefeitura de Rio Verde (GO), conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência. Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 08 de setembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRASNET - UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br e Sala de Licitação - situada a Av. Flaminoyant, esquina com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75.906-880 - RIO VERDE/GOIAS, Caixa postal 34. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde - GO, 21 de agosto de 2025.
LUCIANO RIBEIRO BARBOSA
GESTOR 35973-26

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
ATO EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO

4º Termo Aditivo ao Contrato n° 234/2023: Dispensa de Licitação 1008/2023; Processo n° 11526/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratado: Porto Belo Engenharia e Comércio Ltda; Objeto: Aditivo de Prorrogação no prazo de execução do contrato (até 30 de setembro de 2025); referente à contratação do saldo remanescente do Contrato n° 154/2022 contratação da empresa especializada em serviços de engenharia civil, mediante o regime de empreitada global, para construção da Sede Administrativa do Município de Rio Verde - GO; Data da Assinatura: 18/08/2025; Data de Vigência: 18/08/2025 até 31/12/2025; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93. 35973-27

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
EXTRATO DO CONTRATO N° 119/2025 DA CONCORRÊNCIA
ELETRÔNICA N° 006/2025

Processo nº: 15400/2025
Contratante: Município de Itumbiara

Objeto: Contratação de empresa de engenharia por empreitada global, compreendendo material e mão de obra, para construção do CMEI Alto Trindade, projeto modelo FNDE proinfância tipo 1, localizado na Rua Waldemar Alves de Oliveira, nº 155, bairro Alto Trindade, no Município de Itumbiara - Goiás.

Valor: R\$ 5.534.994,32 (cinco milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, novecentos e noventa e quatro reais e trinta e dois centavos)

Vigência: O prazo de execução do contrato é de 18 (dezoito) meses, contados a partir da data estabelecida na ordem de serviço.

Fundamentação: O presente contrato fundamenta-se nas disposições da Lei Federal nº 14.133/2021. 36254

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS
PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DA RESCISÃO CONTRATUAL

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS torna público a todos os interessados que o termo de rescisão do contrato 299/2025 tendo por objeto a Contratação para a prestação de serviços profissionais de locação de rodovias, a serem realizadas no tipo 42 - EPROFIAS, para suprir as demandas da Administração Pública do Executivo, basta comparecer ao respectivo termo de rescisão do contrato que se deu com o Sr. LUIZ CARLOS DA SILVA LOCUTOR, residente e domiciliado na cidade de Quirinópolis - GO, inscrito no CNPJ nº 30.207.409.0001-44, Fundamentação Legal: Art. 138 da Lei nº 14.133, de 1º DE ABRIL DE 2021. A rescisão consensual, por acordo entre as partes, por conciliação, por mediação ou por comitê de resolução de disputas, desde que haja interesse da Administração. Disposições Finais: Fica rescindido o contrato nº 299/2025 a partir da data de assinatura do termo de rescisão contratual, passando a ter eficácia após publicação, conforme na Lei Federal nº 14.133/2021. Maiores informações, poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLICUE-SE:
Quirinópolis, 10 de agosto de 2025.
CLÉRISTON BORGES ARAUJO
Gestor Municipal 35970-44

Editorial de Convocação de Assembleia Geral de Sócios A SEMA SERVIÇOS MÉDICOS DE ANESTESIOLOGIA LTDA inscrita no CNPJ: 36.099.403/0001-87, com sede na Av. Portugal, n. 1315, Qd. J-17 Lt. 12, Sala 1, Anexo 1, Setor Marista, Goiânia- GO, CEP: 74150-030, através de seu administrador GUSTAVO VIEIRA RAMOS FERREIRA, vem nos termos de seu contrato social, CONVOCAR todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 30/08/2025 as 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 04/09/2025 as 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Ordem do dia:

a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular; b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 21 de agosto de 2025

SEMA SERVIÇOS MÉDICOS DE ANESTESIOLOGIA LTDA GUSTAVO VIEIRA RAMOS FERREIRA 36265

AVISO DE ADIAMENTO

A Prefeitura Municipal de Aragarças/GO, por intermédio de sua pregoeira, para conhecimento dos interessados, informa que, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico 09.04/2025 com o objeto: registro de preços para futura e eventual aquisição de mobiliário hospitalar, a fim, de atender a Secretaria Municipal De Saúde Do Município De Aragarças/GO, com abertura prevista para o dia 26 de agosto de 2025, às 13:00hs, fica adiada para o dia 10 de setembro de 2025, às 13:00hs, por motivos de ajuste no Edital. INFORMAÇÕES: licitacao@aragarças.go.gov.br Edital no site: www.aragarças.go.gov.br Telefone: (64) 3638-2475 ou (64) 98412-9139.

Aragarças/GO, 21 de agosto de 2025.

Cleician Durães Lima
Pregoeira 36269

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS
PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DA RESCISÃO CONTRATUAL

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS torna público a todos os interessados que o termo de rescisão do contrato 299/2025 tendo por objeto a Contratação para a prestação de serviços profissionais de locação de rodovias, a serem realizadas no tipo 42 - EPROFIAS, para suprir as demandas da Administração Pública do Executivo, basta comparecer ao respectivo termo de rescisão do contrato que se deu com o Sr. LUIZ CARLOS DA SILVA LOCUTOR, residente e domiciliado na cidade de Quirinópolis - GO, inscrito no CNPJ nº 30.207.409.0001-44, Fundamentação Legal: Art. 138 da Lei nº 14.133, de 1º DE ABRIL DE 2021. A rescisão consensual, por acordo entre as partes, por conciliação, por mediação ou por comitê de resolução de disputas, desde que haja interesse da Administração. Disposições Finais: Fica rescindido o contrato nº 299/2025 a partir da data de assinatura do termo de rescisão contratual, passando a ter eficácia após publicação, conforme na Lei Federal nº 14.133/2021. Maiores informações, poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLICUE-SE:
Quirinópolis, 10 de agosto de 2025.

CLÉRISTON BORGES ARAUJO
Gestor Municipal - Decreto nº 13.176/2024 35970-44

Editorial de Convocação de Assembleia Geral de Sócios A SEMA SERVIÇOS MÉDICOS DE ANESTESIOLOGIA LTDA inscrita no CNPJ: 36.099.403/0001-87, com sede na Av. Portugal, n. 1315, Qd. J-17 Lt. 12, Sala 1, Anexo 1, Setor Marista, Goiânia- GO, CEP: 74150-030, através de seu administrador GUSTAVO VIEIRA RAMOS FERREIRA, vem nos termos de seu contrato social, CONVOCAR todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 30/08/2025 as 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 04/09/2025 as 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Ordem do dia:

a) Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;

b) E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 21 de agosto de 2025

SEMA SERVIÇOS MÉDICOS DE ANESTESIOLOGIA LTDA GUSTAVO VIEIRA RAMOS FERREIRA 36265

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária A PRIME HEATH SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE LTDA inscrita no CNPJ: 37.917.657/0001-28, com sede na Avenida Portugal, nº 1315, Quadra J-17, Lote 12, Sala 2, Setor Marista, Goiânia- GO, CEP: 74150-030, através de seu administrador ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR, vem nos termos de seu contrato social, CONVOCAR todos os sócios desta sociedade no gozo de seus direitos e obrigações, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se na sede da empresa acima citada no dia 30/08/2025 as 19:30 em primeira convocação, em segunda convocação no dia 04/09/2025 as 19:30, para deliberar sobre os seguintes assuntos e demais tomadas de decisões:

Em Assembleia Geral Extraordinária:

Necessidade de inclusão de novos sócios e atender as solicitações de saída espontânea de sócios por interesse particular;

E demais assuntos relevantes aos interesses da sociedade.

Goiânia, 21 de agosto de 2025

ETI - EQUIPE DE TERAPIA INTENSIVA E ANESTESIOLOGIA LTDA ANTONIO EDILSON ROLINS DA SILVA JUNIOR 36262

PREFEITURA DE
APARECIDA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE DISPENSA N° 157/2025 – REP.

Data Abertura: 27 de agosto de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de Licitação: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção corretiva de 2 (dois) Nobreaks que encontram-se inoperantes, ambos da marca SMS. O serviço deve incluir o fornecimento de toda mão de obra, materiais, insumos, peças de substituição, componentes e acessórios novos e originais que se fizerem necessários ao restabelecimento do funcionamento dos aparelhos, a fim de atender as necessidades do Instituto de Previdência de Arapicema - APARECIDAPREV. Tipo: menor preço global. Local da sessão de abertura: <http://licitacoes-e2.bb.com.br/proc-apr-interstatal/>. Interessado: Instituto de Previdência de Arapicema de Goiânia-APARECIDAPREV. Processo: 2025.176.834 Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Telefones: (62) 3238-6798/7227/6741- E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique Sousa Braga - Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos - Pregoeira. 35982-26



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Polícia Federal

Recursos contra a discursiva vão de 21 a 22 de agosto

PF publica resultados do concurso 2025 e convoca para etapa física

Seleção histórica oferece mil vagas com salários que chegam a R\$ 26,8 mil

Otávio Augusto

A Polícia Federal divulgou, nesta quarta-feira (20), os resultados finais da prova objetiva e os provisórios da prova discursiva do concurso público que oferta mil vagas em diferentes cargos da carreira policial. A publicação marca um dos momentos mais aguardados da seleção, que reuniu milhares de inscritos em todo o país. Agora, os candidatos se concentram no prazo para interposição de recursos e nas próximas fases, como o temido Teste de Aptidão Física (TAF).

De acordo com o cronograma oficial, os resultados definitivos da objetiva e os provisórios da discursiva já estão disponíveis no site do Cebrap, banca organizadora. Os concorrentes que não concordarem com a nota da prova discursiva poderão apresentar recurso entre os dias 21 e 22 de agosto, no espaço reservado ao candidato. As justificativas sobre alterações ou anulações de gabaritos preliminares serão publicadas em 27 de agosto. Já o resultado final da discursiva está previsto para 5 de setembro, quando também ocorrerá a convocação para o TAF e para o preenchimento da Ficha de Informações Confidenciais (FIC).



Para serem aprovados nessa fase, os candidatos precisaram alcançar pontuação mínima que varia conforme o cargo: 12 pontos ou mais para delegado e 10 pontos ou mais para agente, escrivão, papiloscopista e perito criminal.

As avaliações objetiva e discursiva foram aplicadas em 27 de julho. No caso da objetiva, as disciplinas cobradas variaram de acordo com o cargo, abrangendo desde conteúdos de Direito Administrativo, Constitucional e Penal até áreas específicas como Criminalística, Contabilidade, Estatística e

Ciências da Natureza. Já a discursiva apresentou formato diferenciado: para delegado, três questões abertas e uma peça profissional; para os demais cargos, um texto dissertativo de até 30 linhas.

Superada a etapa escrita, os candidatos classificados terão de encarar o Teste de Aptidão Física, de caráter eliminatório, marcado para os dias 13 e 14 de setembro. A avaliação será composta por quatro provas aplicadas de forma sequencial, com intervalo mínimo de cinco minutos entre cada uma.

As exigências mínimas são rigorosas. Confira:

Barra fixa: ao menos 5 repetições completas para homens ou 15 segundos de sustentação para mulheres; Impulsão horizontal: salto mínimo de 2,05 metros (homens) e 1,56 metro (mulheres); Natação (50 metros): até 56 segundos (homens) e 64 segundos (mulheres); Corrida de 12 minutos: distância mínima de 2.300 metros (homens) e 1.800 metros (mulheres). Além do TAF, os candidatos ainda passarão por avaliação médica, avaliação biopsicossocial, exame psicológico e procedimento de heteroidentificação, antes da matrícula no curso de formação.

O concurso da PF segue um calendário apertado até o fim de 2025. Veja os principais marcos já divulgados: 21 e 22 de agosto – recursos contra o resultado provisório da discursiva; 27 de agosto – divulgação das justificativas de alteração ou anulação de gabaritos; 5 de setembro – resultado final da discursiva e convocação para o TAF; 13 e 14 de setembro – realização do exame físico; 8 a 15 de setembro – preenchimento da FIC; 23 de setembro – resultado provisório do TAF; 3 de outubro – resultado final do TAF e convocação para avaliações médica e biopsicossocial; 25 e 26 de outubro – realização das avaliações médica e biopsicossocial; 11 de novembro – resul-

tado provisório dessas etapas.

As datas das avaliações psicológicas, do procedimento de heteroidentificação e da convocação para o curso de formação serão definidas posteriormente.

O edital oferece mil vagas imediatas, distribuídas da seguinte forma: Agente de Polícia Federal: 630 vagas; Escrivão de Polícia Federal: 160 vagas; Delegado de Polícia Federal: 120 vagas; Papiloscopista: 21 vagas; Perito criminal federal: 69 vagas, em diferentes áreas como Contabilidade, Engenharia, Genética Forense e Antropologia. Além disso, especialistas avaliam que há possibilidade de formação de uma segunda turma, com mais mil convocações, o que dobraria as chances de ingresso.

As remunerações variam conforme o cargo. Atualmente, delegados e peritos recebem R\$ 26,8 mil, enquanto agentes, escrivões e papiloscopistas contam com R\$ 14.164,81. A partir de 2026, os valores serão reajustados para R\$ 28,8 mil e R\$ 15,7 mil, respectivamente. Os servidores também recebem benefícios, como auxílio-alimentação de R\$ 1.000, auxílio-saúde e adicional de fronteira. Especialistas reforçam que a etapa de recursos é decisiva. Segundo Vitor Kessler, professor de concursos e auditor da CGU, a clareza e fundamentação técnica são essenciais. (Especial para O HOJE)

